

Programa do Partido

Comunista do Brasil

O GLORIOSO PARTIDO DE PRESTES APRESENTA AO POVO O SEU PROJETO DE PROGRAMA — CAMINHO DA SALVAÇÃO E DO PROGRESSO DA PÁTRIA

BRASIL SOB O JUGO CRESCENTE DOS IMPERIALISTAS NORTE-AMERICANOS
ATUAL GOVERNO É UM INSTRUMENTO DOS COLONIZADORES IANQUES — É
VITAVEL A REVOLUÇÃO AGRÁRIA E ANTI-IMPERIALISTA E A SUBSTITUIÇÃO
DE GOVERNO POR UM GOVERNO DEMOCRÁTICO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL
RENTE ÚNICA DE TODOS OS SETORES DO POVO QUE DESEJAM LIBERTAR
BRASIL DO JUGO DO IMPERIALISMO AMERICANO E DOS LATIFUNDIÁRIOS

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — RIO, SEXTA-FEIRA 1.º DE JANEIRO DE 1934 — N.º 1697

O Brasil sob o jugo crescente dos imperialistas americanos

O Brasil é um país imenso e dotado de grandes riquezas naturais. Em seu sub-solo existem riquíssimas jazidas de ferro, petróleo, carvão, manganês, ouro e outros minerais; dispõe de terras fertilíssimas e de clima favorável ao cultivo dos mais variados produtos agrícolas; seus extensos vales e planaltos possibilitam a criação de toda espécie de gado. Nosso país possui vastas florestas e grandes reservas hidráulicas que poderiam ser utilizadas para o bem-estar do povo, para a construção de sistemas de irrigação contra as secas e para a eletrificação da economia nacional.

Apesar destas imensas possibilidades, a situação do povo brasileiro é cada dia mais penosa e insuportável. Brasileiros morrem de fome nas estradas do Nordeste e até mesmo nos grandes centros industriais do país. A tuberculose e outras doenças matam ou inutilizam milhões de pessoas. Sem escolas nem hospitais, o povo vive na ignorância e morre ao desamparo. Vivendo num país tão rico, o povo brasileiro vegeta na miséria, em consequência da política de rapina dos monopólios norte-americanos e da dominação dos latifundiários e grandes capitalistas brasileiros.

Em poder dos monopólios americanos já estão as nossas maiores riquezas minerais. A United States Steel e a Bethlehem Steel apoderaram-se da produção de manganês. A Standard Oil luta abertamente pela posse de nossas jazidas de petróleo. Banqueiros americanos controlam a produção de minério de ferro e a produção siderúrgica do Vale do Rio de Janeiro. Nas mãos da Light e da Bond and Share estão cerca de 90% de toda a produção de energia elétrica do país. Sob o controle do capital norte-americano já se encontra grande parte da indústria do Brasil.

O comércio externo do Brasil acha-se sob o controle dos imperialistas americanos, que fixam preços de acordo com seus interesses, assumem a posição de intermediários na venda de alguns de nossos produtos, impedem ao Brasil manter relações comerciais com todos os países. Os monopólios americanos nos obrigam a exportar nossos produtos por preços ínfimos e a pagar preços excessivos pelos artigos que importamos. Firmas monopolistas norte-americanas controlam a maior parte das exportações de café e dominam o comércio, o beneficiamento e as exportações de algodão.

O capital norte-americano predomina nos transportes aéreos, controla as ferrovias e ameaça de aniquilamento a marinha mercante nacional. Rockefeller organiza no país grandes empresas agrícolas que visam a controlar importantes centros produtores e os frigoríficos americanos acabam terras e organizam grandes plantações e fazendas de criação de gado.

Os monopólios americanos conseguem câmbio especial e privilegiado para a remessa de seus lucros para o exterior, sem qualquer limitação e contra as próprias leis do país. Simultaneamente, o capital empregado no Brasil pelos monopolistas americanos aumenta rapidamente com os lucros acumulados, o que reclama a remessa sempre crescente de lucros para o exterior. As inversões de capital americano no Brasil constituem poderosas bombas de sucção que absorvem grande parte da renda nacional e parcela considerável do valor ouro das exportações nacionais.

Toda a economia brasileira vai sendo, assim, transformada em simples apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos.

Os imperialistas norte-americanos interferem diretamente em toda a vida administrativa do país, põem a seu serviço o aparelho de Estado brasileiro para explorar e oprimir desenfreadamente o nosso povo, saquear os recursos naturais do país e arrancar lucros máximos.

Nossa pátria perde rapidamente suas características de nação soberana e é invadida pelos agentes dos monopólios americanos. Os representantes do Brasil no estrangeiro passam a instrumentos servís do Departamento de Estado norte-americano. Nossas forças armadas são submetidas ao comando de oficiais e sargentos ianques e os governantes do país descem ostensivamente à categoria de empregados do governo dos Estados Unidos. Por intermédio da imprensa, do rádio, do cinema, da literatura e da arte, reduzidos a instrumentos de colonização, procuram os agentes americanos liquidar as mais caras tradições de nosso povo e a cultura nacional.

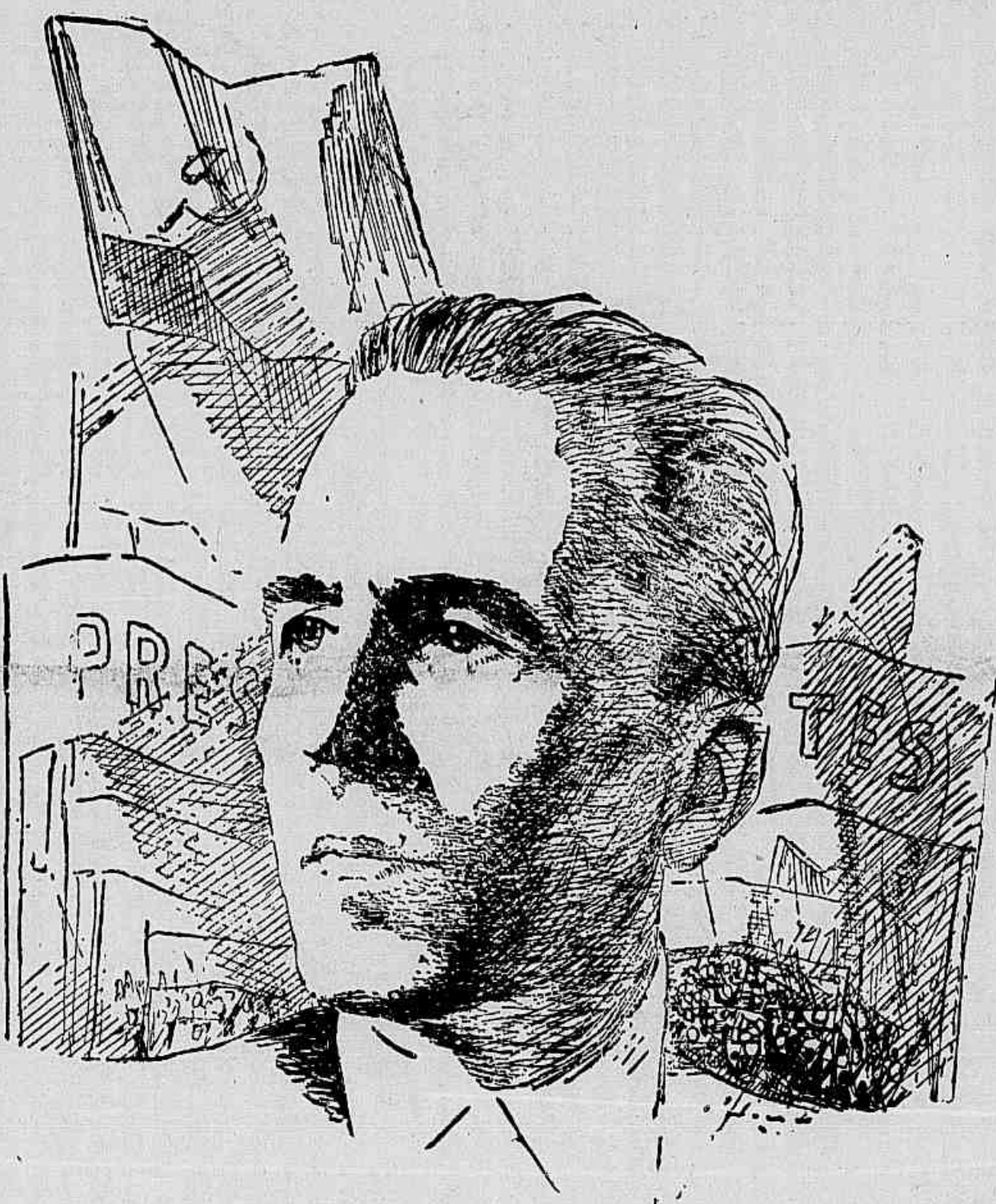
Os imperialistas americanos penetram, assim, em todos os poros da vida econômica, política, social e cultural do país, humilham o nosso povo, liquidam a independência e a soberania da nação, que tratam de reduzir por completo à situação de colônia dos Estados Unidos.

Semelhante situação ameaça o povo brasileiro de escravização total e compromete seriamente o futuro da nação.

2. Esta dominação torna-se ainda mais pesada devida à militarização intensiva do Brasil. Aumentam as despesas públicas, cresce a inflação monetária, elevam-se os impostos e sobem rapidamente os preços internos — situação que pesa duramente sobre todas as camadas da população.

Os milhões de operários brasileiros sofrem duras privações com a baixa do salário real, com as novas formas de exploração e com o desemprego que tende a se alastrar. Estabelece-se o sistema de multas a pretexto de assiduidade ao trabalho. São anulados, um a um, seus direitos e conquistas sociais. As greves são reprimidas pela violência. O atual governo intervém nos sindicatos e nas eleições sindicais, coloca policiais e agentes dos imperialistas americanos em direções de sindicatos. Os operários vivem subalimentados, moram em casebres miseráveis, adoecem e morrem sem o necessário socorro médico. Entre eles grassam as enfermidades profissionais e a tuberculose. Os filhos dos operários não têm assegurada a instrução profissional e mal podem frequentar a escola primária.

A população camponesa, constituída pelos milhões de meeiros, agregados, arrendatários, sitiantes, posseiros, colonos, assalariados agrícolas, vaqueiros, peões, etc., que representa 70% da população brasileira, na sua maior parte não possui terra e vive brutalmente explorada, privada de quaisquer direitos e submetida ao arbítrio dos donos dos latifúndios, seja nas fazendas, estâncias de criação de gado, engenhos ou usinas de açúcar. Abandonados ao analfabetismo, vítimas de epidemias, descasques e seminários, morando em choupanas, dispostos apenas da enxada como ferramenta agrícola, milhões de camponeses vivem na miséria. Esta situação agrava-se cada vez mais em consequência do contínuo aumento dos preços das ferramentas, dos adubos e inseticidas, com a especulação crescente dos intermediários



DECLARAÇÃO SOBRE O PROJETO DE PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

O COMITÊ Central do Partido Comunista do Brasil elaborou o projeto de Programa do Partido que entrega nesta data ao conhecimento do Partido, da classe operária e de todo o povo brasileiro para estudo e discussão.

É este um Programa de salvação nacional. Em torno dele deverá formar-se a ampla frente única de todas as forças progressistas, democráticas, populares e libertadoras do país, a frente democrática de libertação nacional. Esta ampla frente democrática de libertação nacional será a força capaz de conduzir nossa Pátria e nosso povo a um futuro livre, feliz e radioso.

Dirigimo-nos a todas as organizações democráticas, aos diversos partidos políticos assim como aos patriotas e democratas de todas as opiniões e tendências e a todos convidamos para o debate livre e honesto das importantes questões que levantamos no projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil.

Semelhante debate democrático só pode ser proveitoso aos interesses da luta de nosso povo contra o jugo do imperialismo norte-americano, contra a tirania do governo de Vargas e por um governo democrático de libertação nacional.

a) LUIZ CARLOS PRESTES

protegidos do governo — que dispõem de crédito fácil no Banco do Brasil, com a elevação dos impostos, das tarifas ferroviárias, com a arbitrariedade e unilateral fixação dos preços dos produtos agrícolas e pecuários. Os assalariados agrícolas ganham salários de fome. Os pequenos e médios proprietários, expoliados pelos grandes fazendeiros e usurários, não têm garantias de posse da terra que é constantemente ameaçada pelos latifundiários e pelas autoridades governamentais. Os pequenos e médios arrendatários são vítimas de contratos leoninos, não podem dispor da própria produção que é praticamente confiscada pelos latifundiários e são frequentemente expulsos das terras. As secas do Nordeste e as inundações em diversos pontos do país são verdadeiras calamidades para a população pobre que se vê na contingência de emigrar para outras regiões na maior miséria e sem o menor auxílio do governo, para morrer aos milhares pelos caminhos ou, finalmente, cair nas garras de outros exploradores. A luta dos camponeses pela posse da terra

e contra o arbítrio e a exploração dos latifundiários é violentamente esmagada e afogada em sangue pelo governo.

As camadas médias das cidades atravessam grandes dificuldades. Os ordenados e vencimentos do funcionalismo público, dos empregados no comércio e nos escritórios, dos bancários e dos militares, são cada vez mais insuficientes para fazer face à crescente carestia da vida. A intelectualidade brasileira, elementos de profissões liberais, cientistas, técnicos, escritores, artistas, cineastas e professores, que não se prestam ao papel de lacaios dos americanos e defendem a cultura nacional são perseguidos, sofrem crescentes privações e enfrentam os maiores obstáculos para o desenvolvimento de sua atividade criadora e profissional.

Não é melhor a situação dos artesãos, dos pequenos industriais e dos pequenos comerciantes, que sofrem as consequências da inflação, da diminuição dos negócios, da falta de crédito e dos altos juros bancários, dos impostos extor-

tivos, que lutam com dificuldades crescentes para desenvolver a produção e os negócios e sentem-se inseguros e desesperados.

Industriais e comerciantes brasileiros não podem desenvolver seus negócios devido ao baixo poder aquisitivo das massas trabalhadoras e à concorrência das mercadorias importadas dos Estados Unidos. Os monopólios americanos controlam ramos inteiros da produção brasileira, sufocam e freiam por todas as formas o desenvolvimento da indústria nacional, impedem por todos os meios a criação de indústrias básicas indispensáveis para a libertação do Brasil da dependência econômica em que se encontra. O controle dos créditos bancários, dos meios de transporte, da distribuição das matérias primas, das licenças de importação e exportação, é utilizado pelos imperialistas americanos contra os industriais e comerciantes brasileiros. A importação de equipamentos necessários ao desenvolvimento industrial torna-se cada vez mais difícil e aumentam as restrições à importação de matérias primas indispensáveis à indústria nacional.

Mesmo alguns setores de agricultores e pecuaristas lutam com dificuldades crescentes diante da posição monopolista das firmas americanas no comércio exterior do Brasil. O governo americano impõe preços-letais aos nossos produtos de exportação e impede que nossos produtos agrícolas e pecuários sejam exportados, em condições vantajosas, para outros países como a União Soviética e a China, que representam enormes mercados.

São as mais funestas, pois, as consequências para o Brasil da crescente dominação imperialista norte-americana. A militarização do Brasil e de sua economia atinge a imensa maioria da população do país.

3. Os imperialistas norte-americanos, além da pilhagem das riquezas nacionais e da exploração desenfreada de nosso povo, querem arrastar o Brasil à guerra de agressão que preparam, não escondem a intenção de utilizar o povo brasileiro como carne de canhão.

A propaganda dos imperialistas americanos e de seus lacaios brasileiros procura incutir em nosso povo a idéia da necessidade de participação do Brasil na guerra ao lado dos Estados Unidos. Mas a guerra que os imperialistas americanos preparam é uma guerra de agressão e conquista com o objetivo de dominar o mundo e escravizar os povos para obter lucros máximos. Não podendo realizar sozinho essa tarefa sinistra, os imperialistas americanos procuram fazer a guerra com as mãos alheias, à custa do sangue de outros povos. Como o Brasil é um grande país, possui numerosa população e imensos recursos, os imperialistas americanos tentam arrastar nosso povo à guerra, na qualidade de fornecedor de soldados e de produtos estratégicos, e querem utilizar nosso solo como praça de armas para assegurar o completo domínio colonial do Brasil e de toda a América Latina.

Por esse caminho seria o povo brasileiro reduzido ao papel de mercenário dos exércitos imperialistas e arrastado à mais ignominiosa das derrotas. A história ensina que a guerra preparada pelos Estados Unidos contra a União Soviética, a China e as Democracias Populares é uma aventura condenada de antemão a completo fracasso. A derrota dos agressores americanos na Coreia (uma prova evidente de que os novos candidatos ao domínio do mundo serão esmagados, caso tentem repetir a sangrenta aventura de Hitler. A poderosa União Soviética é muito mais forte hoje do que quando derrotou o eixo fascista, ao seu lado estão a grande China e as Democracias Populares, formando um bloco solidamente unido e invencível. Enquanto isto, no campo dos agressores imperialistas, dirigido pelos Estados Unidos, agravam-se as contradições internas que o minam e enfraquecem. Se os imperialistas americanos se lançarem a uma nova guerra, sua derrota será inevitável.

A participação em qualquer guerra de agressão ao lado dos Estados Unidos significaria para o Brasil não apenas uma aventura injustificável do ponto de vista político e moral, mas ainda a completa ruína do país, o massacre de sua mocidade, a miséria ainda maior de toda a população. Não é este o caminho que convém ao Brasil.

4. Os supremos interesses do povo brasileiro reclamam a completa rutura com a política norte-americana agressiva, guerrilheira e colonizadora. O Brasil só pode progredir tomando outro caminho: o caminho da colaboração pacífica com os países amantes da paz, do entendimento em pé de igualdade com todos os povos, da defesa intransigente de sua soberania e da independência nacional. Para ingressar neste caminho o Brasil precisa liquidar a odiosa dominação americana e estreitar as relações econômicas e culturais com todos os países que reconhecem e respeitam nossa independência, antes de tudo com a União Soviética e a China.

A paz e a colaboração pacífica com todos os países podem assegurar ao Brasil amplos mercados para o excesso exportável de sua produção agro-pecuária e industrial, facilidades ilimitadas para a aquisição de equipamentos e matérias primas necessárias ao amplo desenvolvimento da indústria nacional.

O caminho da paz e da colaboração pacífica com todos os povos é o caminho do progresso do Brasil, do rápido florescimento da economia nacional, é o caminho da liberdade e da independência, que permitirá a elevação do nível cultural da nação e uma vida livre e feliz para o nosso povo. Este o caminho para que o Brasil ocupe relevante posição, como nação livre e independente, no seio da comunidade internacional das nações.

O atual governo brasileiro é um instrumento dos imperialistas norte-americanos

1. O atual governo brasileiro é um instrumento servil dos imperialistas norte-americanos. É por isso o intermediário que os monopolistas ianques saqueiam o país e exploram ao nosso povo.

O governo de Vargas tudo faz para facilitar a penetração do capital americano em nossa terra, a crescente dominação dos imperialistas norte-americanos e a completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos. A lei do país não interpreta o sabor dos interesses dos magnatas americanos ou modificados segundo os desejos e as ordens da embaixada dos Estados Unidos.

(CONCLUI NA PAGINA SEGUINTE)

PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

(Conclusão da página anterior)

A política externa do governo de Vargas é ostensivamente ditada pelo Departamento de Estado norte-americano, sendo a delegação brasileira na ONU mundialmente conhecida por sua atuação subserviente ao governo dos Estados Unidos.

As ordens dos imperialistas americanos são transformadas pelo governo de Vargas em leis do país, sempre com o objetivo de tornar mais fácil aos monopolistas americanos o assalto às riquezas nacionais e a exploração do trabalho de nosso povo. Contra a vontade manifesta da nação, o governo de Vargas firma com os Estados Unidos o "acordo militar" e outros tratados lesivos aos interesses brasileiros. As forças armadas nacionais são entregues ao comando direto de generais e almirantes americanos que se preparam ostensivamente para as guerras de agressão planejadas pelos imperialistas de guerra dos Estados Unidos. No aparelho estatal são colocados pelo governo de Vargas os "técnicos", "assistentes" e "conselheiros" norte-americanos que interferem diretamente em toda a vida administrativa do país. Por intermédio de seus agentes, colocados pelo governo de Vargas à testa dos serviços secretos das forças armadas e de todas as organizações policiais do país, a política política americana intervém na vida política da nação e persegue os cidadãos brasileiros que não se submetem à escravidão americana ou que lutam pela liberdade e em defesa da soberania e pela independência do Brasil.

A pretexto de ajuda norte-americana ao desenvolvimento da economia nacional, o governo de Vargas entrega aos agentes americanos a direção da política econômica e financeira do Brasil, que passa a ser orientada segundo os planos belicistas do governo dos Estados Unidos. Milhões de dólares e de cruzeiros são gastos na compra de armamentos, na construção de bases aéreas e navais, na construção e melhoramento de portos de vias férreas e de alguns portos com o objetivo de facilitar o transporte e o embarque para o exterior de matérias primas para a máquina de guerra norte-americana ou de permitir a movimentação de grandes efetivos militares e o reabastecimento de grandes esquadras navais e aéreas. Para a compra nos Estados Unidos de materiais necessários à realização de tais obras, o governo de Vargas contrai empréstimos onerosos que arruina o país e o coloca sob o jugo colonizador do governo de Washington. Realizando a política de completa alienação da soberania nacional, o governo de Vargas procura inculcar na sociedade estudantil e nos meios literários, artísticos e científicos, sentimentos de desprezo pelas tradições nacionais e de subserviência às idéias cosmopolitas e ao obscurantismo racista dos imperialistas americanos.

2. A causa desta política de tração nacional está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo americano que o governo de Vargas representa. Não é possível libertar o Brasil do jugo imperialista sem liquidar este regime.

Os latifundiários e grandes capitalistas submetem-se aos imperialistas norte-americanos porque, como estes, desejam uma nova guerra mundial e estão interessados na exploração e na escravidão do povo brasileiro. Voltam-se por isso para os imperialistas de guerra americanos na esperança de fazer bons negócios com novas guerras, de obter grandes lucros com a venda de matérias primas e gêneros alimentícios por preços exorbitantes e de ganhar bilhões neste negócio sangrento.

Os latifundiários e grandes capitalistas voltam-se para os imperialistas americanos porque sentem medo crescente do povo. Através do governo de Vargas e com o apoio dos dólares e das armas americanas querem defender seus privilégios e impedir o progresso do Brasil. Apoiados nos imperialistas americanos, condenam a maioria da nação à miséria e à esterilidade e ao próprio país ao estancamento, ao atraso crescente e à decomposição.

Através do Brasil à guerra, vendendo aos imperialistas americanos a fim de conservar o latifúndio e as sobrevivências feudais e escravistas na agricultura — eis o objetivo de toda a política do governo de Vargas. Esta política, que corresponde aos interesses de uma minoria reacionária, encerra-se irreconciliavelmente com os interesses da maioria esmagadora da população do Brasil, com os supremos interesses da nação.

É certo que o governo de Vargas é um governo eleito no pleito de 1950. Isto não significa, no entanto, que as eleições exprimam a vontade da maioria da população brasileira nem que o nosso povo goze de efetiva liberdade ou possa, através do uso de seus direitos constitucionais, substituir o atual regime ou nele introduzir modificações radicais. A atual Constituição brasileira, se bem que registre algumas conquistas democráticas, é no essencial um código de opressão contra o povo. Garante aos latifundiários o monopólio da terra, como direito sagrado; assegura à minoria opressora e exploradora a direção política do país. O direito de voto é concedido apenas aos que sabem ler e escrever, quando mais da metade da população do Brasil é de analfabetos. Os soldados e marinheiros não têm direito de eleger nem de ser eleitos. Nem todos os partidos políticos, inclusive o Partido político da classe operária, o Partido Comunista, podem participar das eleições, enquanto os eleitores são perseguidos e são assassinados. As grandes massas camponesas, que vivem reduzidas à servidão, praticamente não podem participar de eleições senão para votar nos candidatos impostos pelos proprietários das terras em que vivem. Com o monopólio dos meios de propaganda, da imprensa e do rádio, pelos grandes capitalistas e latifundiários, a serviço dos imperialistas americanos, só há liberdade efetiva de propaganda para os candidatos dos ricos. Embora as eleições devam ser aproveitadas pelo povo em sua luta, elas não passam, nestas condições, de uma farsa para tentar esconder o caráter despótico do atual regime.

Mesmo esta Constituição não é cumprida e respeitada pelo governo de Vargas. Os direitos democráticos, registrados na Constituição, são sistematicamente violados pelas autoridades do Estado reacionário e policial. Contra a letra da Constituição, são elaboradas leis como a atual Lei de Segurança, que liquida na prática todas as liberdades individuais. Os juizes e tribunais de justiça, continuando as tarefas da polícia, interpretam e aplicam as leis segundo os interesses dos latifundiários e grandes capitalistas servindo aos imperialistas americanos, condenam a longos anos de prisão todos os que se opõem ao atual regime de exploração e opressão. A Constituição é usada apenas como máscara para tentar ocultar o caráter tirânico do governo.

A violência contra o povo é a arma principal a que recorre o governo de Vargas. Simultaneamente, faz uso, porém, de desenfreada demagogia e recorre às mais cínicas promessas de "reformas", de mudanças radicais, até mesmo na estrutura econômica e social do Brasil. Para tentar ludibriar os camponeses, Vargas promete realizar uma reforma agrária. Mas a reforma agrária proposta por Vargas é para uma insignificante minoria, pois somente uma parte mínima das terras improdutivas seria utilizada nessa reforma. E os poucos camponeses que recebessem um lote de terra teriam ainda que pagar pesadas indenizações ao governo. Além disso, com essa reforma, o governo procura legalizar o atual sistema de arrendamento. É evidente que tal "reforma" nada pode dar à maioria esmagadora dos camponeses, que necessitam de terra e desejam libertar-se dos arrendamentos escravizadores. Aos camponeses é necessária, não essa falsa reforma agrária, mas uma reforma agrária verdadeiramente revolucionária que lhes entregue as terras dos latifundiários e as do Estado, assim como os instrumentos de trabalho nelas existentes. Todas essas manobras de Vargas são realizadas com o objetivo de defender os privilégios da minoria reacionária, de garantir o monopólio da terra e de conservar as relações semi-feudais na agricultura.

O governo de Vargas é, portanto, um governo de preparação de guerra e de tração nacional, é um governo inimigo do povo. O governo de Vargas é um instrumento útil e necessário aos imperialistas americanos e que facilita a completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos.

3. O Brasil necessita de outro governo, de um governo efetivamente do povo, capaz de defender os interesses da maioria esmagadora da nação. Um governo que seja o legítimo representante das mais amplas "camadas progressistas" e anti-imperialistas será capaz de liquidar a odiosa dominação dos imperialistas americanos, de confiscar os capitais e empresas dos monopólios lanques e de realizar uma política de paz e de colaboração com todos os povos em igualdade de condições, como reclamam os superiores interesses da nação. Este governo do povo será capaz de liquidar os restos feudais e os grandes latifúndios e assegurar a distribuição gratuita da terra aos camponeses e a todos que desejem viver do trabalho agrícola. Este governo do povo será capaz de acabar com o analfabetismo e o atraso, de pôr fim às epidemias, às negociações, às despesas inúteis em benefício de uma minoria de privilegiados, aos gastos de preparação para a guerra, utilizando tais recursos nos socorros imediatos e eficientes das populações flageladas e mais pobres. Este governo do povo será capaz de implantar um regime de plena liberdade e de democracia para o povo, de assegurar aos operários e demais trabalhadores suas conquistas e seus direitos, de garantir a toda a população brasileira uma vida próspera, livre e feliz.

Queremos viver e prosperar, e queremos que nossa pátria alcance o futuro radioso a que tem direito, se queremos nos livrar da odiosa escravidão americana e tirar nosso povo do atraso, da miséria e da ignorância em que se encontra, é indispensável acabar com o regime dos latifundiários e grandes capitalistas a serviço dos imperialistas americanos, derrubar o governo de Vargas.

4. O Partido Comunista do Brasil está convencido de que as transformações democráticas que nosso povo necessita e almeja só podem ser alcançadas com um governo democrático de libertação nacional, governo do qual participem, além da classe operária, os camponeses, a intelectualidade, a pequena burguesia e a burguesia nacional.

O Partido Comunista luta pelo socialismo, mas está convencido de que nas atuais condições econômicas, sociais e políticas do Brasil não é possível realizar transformações socialistas. É perfeitamente realizável, no entanto, a tarefa de substituir o atual governo anti-popular e anti-nacional por um governo do povo que liberte o Brasil do domínio do imperialismo americano, dos latifundiários e dos grandes capitalistas, serviais do imperialismo.

O governo democrático de libertação nacional será um governo autenticamente democrático e popular. Será um governo patriótico e de paz, de defesa da soberania e da independência nacional. Será o governo de salvação do Brasil e da felicidade do povo brasileiro.

III

E' inevitável a Revolução Agrária e Anti-imperialista e a substituição do atual governo por um Governo Democrático de Libertação Nacional

É inevitável a substituição do governo de Vargas, a revolução democrática de libertação nacional. O povo brasileiro levantará-se contra o atual estado de coisas, não admitirá que o governo de Vargas reduza o Brasil à colônia dos Estados Unidos. O atual regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas americanos deve ser destruído e substituído por um novo regime, o regime democrático popular. São, portanto, profundas transformações econômicas e sociais que reclamam os supremos interesses da nação.

O Partido Comunista do Brasil exigirá que o governo democrático de libertação nacional, surgido da luta libertadora de nosso povo, realize e consagre em leis as seguintes transformações democráticas e progressistas, na estrutura econômica e social do Brasil:

Política externa de defesa da independência nacional

- 1 — Anulação de todos os acordos e tratados, lesivos aos interesses nacionais, concluídos com os Estados Unidos.
- 2 — Confiscação de todos os capitais e empresas pertencentes aos monopólios americanos que operem no Brasil e anulação da dívida externa do Brasil com o governo dos Estados Unidos e dos bancos norte-americanos.
- 3 — Expulsão do Brasil de todas as missões militares, culturais, econômicas e técnicas norte-americanas.
- 4 — Relações amistosas e colaboração pacífica com todos os países, especialmente com os países capazes de colaborar com o Brasil sem qualquer discriminação, na base de plena igualdade de direitos e de mútuos benefícios.
- 5 — Adoção de medidas que favoreçam a manutenção da paz. Proibição da propaganda de guerra e punição para os propagandistas de guerra.

Regime político democrático popular

- 6 — Soberania do povo — o único poder legítimo é o que vem do povo. Será abolido o Senado Federal. O Congresso Nacional, constituído pelos representantes eleitos pelo povo, exerce o poder supremo do Estado. Todos os órgãos do novo regime, dos inferiores aos superiores, serão eleitos pelo povo. Aos eleitores cabe o direito de cassar a qualquer momento o mandato de seus representantes.
- 7 — O Presidente da República será eleito pelo povo e o seu mandato terá a duração de quatro anos. Governará por intermédio de um Conselho de Ministros responsável perante o Congresso Nacional.
- 8 — Todos os cidadãos que tenham completado 18 anos de idade, independentemente de sexo, bens, nacionalidade, residência e instrução, terão direito a eleger e ser eleitos. Gozarão destes mesmos direitos os analfabetos, bem como os militares: de qualquer graduação, inclusive os soldados e os marinheiros. Será assegurada a representação proporcional dos partidos políticos em todas as eleições.
- 9 — Os Estados, Municípios, Territórios Federais e o Distrito Federal terão autonomia política e administrativa com a eleição pelo povo de todos os órgãos do Poder.
- 10 — É assegurada a inviolabilidade da pessoa humana e do domicílio. Amplia liberdade de pensamento, de palavra, de reunião, de associação, de greve, de imprensa, de catedral, de crença e culto religioso, liberdade de movimento e de profissão.
- 11 — Abolição de todas as discriminações de raça, de religião, nacionalidade, etc., e punição aos transgressores. É livre a instrução em língua materna aos filhos dos imigrantes estrangeiros.
- 12 — Separação do Estado de todas as instituições religiosas. O Estado será leigo.
- 13 — Democratização das forças armadas e criação do exército, da marinha e da aviação nacional-populares, estreitamente ligados ao povo, que defendam a paz, a independência nacional e as conquistas democráticas do povo. Os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais gozarão de plenos direitos civis e de liberdade de atuação política e terão asseguradas condições de vida normais e humanas. Livre acesso das praças de praça ao ofício.
- 14 — Completa supressão das organizações policiais de repressão. As polícias militares serão democratizadas e incorporadas às forças armadas nacional-populares. Substituição das demais organizações policiais pela milícia popular.
- 15 — Justiça rápida e gratuita com juizes e tribunais eleitos pelo povo.
- 16 — Abolição de todas as desigualdades econômicas, sociais e jurídicas que ainda pesam sobre as mulheres. As mulheres terão direitos iguais aos homens em caso de herança, casamento, divórcio, profissão, cargos públicos, etc. O Estado dará proteção especial e gratuita à maternidade e à infância.
- 17 — Estimulo às atividades literárias, artísticas, técnicas e científicas de caráter pacífico, com pleno apoio e ajuda do Estado.
- 18 — Proteção e estímulo aos esportes e à educação física do povo. Construção pelo Estado de campos de esporte, ginásios, pistas, estádios populares, etc.
- 19 — Ajuda do Estado à construção de casas para o povo, de maneira a assegurar dentro do menor prazo residência digna e barata para a população trabalhadora.
- 20 — Organização de um serviço de assistência médi-

ca a toda a população e criação de postos de higiene em todo o país. Combate sistemático às epidemias.

21 — Instrução primária obrigatória e gratuita, assegurada pela construção de uma rede de escolas em todo o país, a fim de liquidar o analfabetismo. O Estado assegurará aos estudantes livros didáticos e materiais escolares a baixo preço. Redução gradativa de todas as taxas escolares. Garantia de emprego para os jovens diplomados nos cursos secundários, técnicos e superiores.

22 — Ajuda e proteção especial às populações aborígenes e defesa de suas terras. Os indígenas terão direito à organização livre e autônoma.

23 — Ajuda do Estado, rápida e eficiente, às populações vítimas pela seca, inundações e outros flagelos, por meio principalmente de concessões de terras produtivas, de máquinas e ferramentas de trabalho, de crédito sem juros e a longo prazo. Assegurar às populações obrigadas a emigrar de seus lugares natais condições que lhes permitam reconstruir seus lares.

24 — Amplia reforma tributária, com a supressão de todos os impostos e taxas injustos, instituição do imposto progressivo sobre a renda e simplificação de todo o sistema tributário. Implantação de controle efetivo sobre os preços, medidas práticas contra a inflação e realização da reforma monetária que assegure a estabilidade da moeda nacional.

Desenvolvimento independente da economia nacional

25 — Garantia de liberdade de iniciativa para as industriais e liberdade para o comércio interno. O governo democrático de libertação nacional não confiscará as empresas e os capitais da burguesia nacional. Entretanto, serão confiscados e nacionalizados os capitais e empresas dos grandes capitalistas que traírem os interesses nacionais e se aliarem aos imperialistas americanos.

26 — Defesa da indústria nacional. Impedir que os produtos estrangeiros importados, especialmente dos Estados Unidos, possam prejudicar as indústrias já existentes no Brasil ou dificultar a criação de novas. Assegurar o livre desenvolvimento da indústria de paz.

27 — Desenvolvimento independente da economia nacional e preparo das condições para a industrialização intensiva do país com a utilização dos capitais e das empresas confiscadas aos imperialistas americanos. Para o mesmo fim atrair a colaboração de capitais privados, aos quais serão garantidos lucros e a defesa de seus interesses, segundo lei especial.

28 — Regulamentação do comércio externo para a defesa da produção nacional. Abolição de todas as restrições injustas que dificultam a importação de máquinas e de matérias primas estrangeiras necessárias ao desenvolvimento da economia nacional.

29 — Ajuda pelo Estado aos artesãos e a todos os produtores pequenos e médios por meio de concessão de créditos, facilidades para a aquisição de matérias primas ou fornecimento de máquinas e instrumentos de trabalho.

30 — Atrair a colaboração de governos e capitalistas estrangeiros, cujos capitais possam ser úteis ao desenvolvimento independente da economia nacional, sirvam aos interesses nacionais e à industrialização do Brasil e submetam-se às leis brasileiras.

Melhoria radical da situação dos operários

31 — Fixação do salário mínimo vital que assegure condições de vida normais e humanas para os operários e suas famílias em todo o país. Salário igual para igual trabalho, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade.

32 — Aplicação efetiva da jornada de trabalho de 8 horas e da semana de 44 horas para todos os trabalhadores. Jornada de 6 horas para os que trabalham no sub-solo ou em profissões insalubres e para os menores.

33 — Democratização da legislação social, sua ampliação e extensão aos trabalhadores das empresas estatais e aos assalariados agrícolas. Os sindicatos fiscalizarão a justa aplicação da legislação social.

34 — Garantia da livre organização e do livre funcionamento das organizações sindicais. Os sindicatos terão o direito de realizar livremente contratos coletivos de trabalho com as empresas privadas e estatais e de fiscalizar a sua execução.

35 — Assistência e previdência social por conta do Estado e dos capitalistas em todas as formas, incluindo os desempregados. Aposentadoria e pensão, bem como auxílio aos acidentados no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas famílias. Administração e controle das Instituições e Caixas de Aposentadoria e Pensões pelos sindicatos.

36 — Abolição das formas de trabalho forçado, das leis de militarização do trabalho e de todas as multas, inclusive por motivo de falta ao trabalho.

Reforma agrária e ajuda aos camponeses

37 — Confiscação de todas as terras dos latifundiários e entrega dessas terras, gratuitamente, aos camponeses sem terra ou possuidores de pouca terra e a todos que nelas queiram trabalhar, para que as repartam entre si. A divisão das terras será reconhecida por lei e a cada camponês será atribuído um título legal de sua posse. A lei reconhecerá as posses e ocupações de terras, tanto dos latifundiários como do Estado, anteriormente realizadas pelos camponeses, que receberão os títulos legais correspondentes.

38 — Abolição de todas as formas semi-feudais de exploração dos camponeses: meação, terça e todas as formas de prestação de serviços gratuitos, abolição do vale e baração e obrigação do pagamento em dinheiro a todos os trabalhadores agrícolas.

39 — Garantia de salário suficiente aos assalariados agrícolas, não inferior ao dos operários industriais não especializados, como também garantia de terra aos que a desejarem.

40 — Garantia legal à propriedade dos camponeses ricos. Tanto a terra cultivada por eles ou por assalariados agrícolas, como suas outras propriedades, serão protegidas contra qualquer violação.

41 — Anulação de todas as dívidas dos camponeses para com os latifundiários, os usurários, os bancos, o governo e as companhias imperialistas norte-americanas.

42 — Concessão de crédito barato e a longo prazo aos camponeses para a compra de ferramentas e máquinas agrícolas, sementes, adubos, inseticidas, construção de casas, etc. Ajuda técnica aos camponeses. Estimulo ao cooperativismo.

43 — Construção de sistemas de irrigação, particularmente nas regiões do Nordeste assoladas pelas secas, de acordo com as necessidades dos camponeses e do desenvolvimento da agricultura.

44 — Abolição de todas as restrições ao livre trabalho dos pescadores. Ajuda pelo Estado aos pescadores por meio da concessão de créditos para a construção de casas, entrepostos, etc., e fornecimento de instrumentos e embarcações para a pesca.

45 — Garantia pelo Estado de preços mínimos para os produtos agrícolas e pecuários necessários ao abastecimento da população, de modo que permitam aos camponeses desenvolver suas atividades econômicas e aumentar a produtividade de suas terras, sem deixar de defender ao mesmo tempo os interesses da grande massa consumidora.

IV

Forjar na luta a mais ampla frente única anti-imperialista e anti-feudal

O governo de Vargas não cederá seu lugar sem luta. Os latifundiários e grandes capitalistas, serviais do imperialismo americano, defenderão seus privilégios com unhas e dentes. Hoje os interesses dessas classes são representados por Vargas, mas podem ser representados por outro instrumento da mesma minoria opressora sem que isto mude a situação do Brasil. Seria também errado supor que por meio de golpes de Estado ou militares, de reformas parciais ou de eleições, sem tocar nas bases do atual regime reacionário, fosse possível livrar o Brasil da catástrofe que o ameaça e libertá-lo do jugo dos imperialistas americanos.

Sem o emprego da violência contra o povo, sem o apoio do opressor estrangeiro, o poder dos latifundiários e grandes capitalistas ligados aos imperialistas americanos já não mais existirá no Brasil. Por isso, os cárceres estão cheios, as greves são esmagadas pela força das armas, a polícia intervém nos sindicatos, os partidos políticos legitimamente democráticos são colocados fora da lei, os direitos constitucionais são sistematicamente violados. Um regime de reação e terror é imposto ao povo pelas forças reacionárias.

Nestas condições, a luta irreconciliável e a frente única de todos os patriotas brasileiros é indispensável que derrubem o governo de Vargas e substituam o atual regime reacionário e imperialista pelo governo democrático de libertação nacional. Não há outro caminho. Nacionalizar o Brasil do jugo imperialista, para afastar a minoria reacionária e realizar as transformações na estrutura econômica e social necessárias ao progresso de nossa pátria.

São imensas as forças patrióticas e democráticas, um se levantam por todo o país contra o atual governo reacionário e que já compreendem a necessidade de salvar o Brasil da situação calamitosa em que se encontra. A sua frente está a classe operária que, de lutas memoráveis vem golpeando a reação e as grandes massas populares. As mais amplas camadas da população da luta com a única aníma para a erradicação de miséria crescente e de escravidão que a todos aflige.

A vitória das forças patrióticas só será possível, no entanto, se elas se unirem, se fortalecerem, na própria luta libertadora contra a política de guerra, de fome e reação do governo de Vargas, a mais ampla frente única anti-imperialista e anti-feudal, a frente democrática de libertação nacional. Nessa luta libertadora, os operários e camponeses constituem a força principal e indispensável. A aliança dos operários e camponeses é possível e necessária. Os operários ajudarão os camponeses, como aliados, na luta pela terra. Os camponeses ajudarão os operários, como aliados, em sua luta pelo melhoramento radical das condições de vida da classe operária. Esta aliança das forças fundamentais do povo brasileiro decidirá o destino do governo de Vargas e do regime reacionário que ele personifica.

Para substituir o governo de Vargas pelo governo democrático de libertação nacional, a aliança dos operários e dos camponeses unirá-se aos intelectuais patriotas: cientistas, escritores, artistas, técnicos, professores, pessoas de todas as profissões liberais, que também sofrem com a atual situação do país e não querem ser escravos dos colonizadores americanos. Unir-se-ão aos operários e camponeses, por idéias comuns, motivos, os empregados no comércio, nos escritórios e nos bancos, os funcionários públicos, as pessoas que trabalham por conta própria, os sacerdotes ligados ao povo, bem como os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais das forças armadas. A aliança dos operários e os camponeses, os artesãos, os pequenos e médios industriais e os comerciantes que sentem as consequências desastrosas do domínio americano e da política de tração nacional de Vargas, unirá-se à aliança parte dos grandes industriais e comerciantes que também sentem a concorrência dos imperialistas americanos e sofrem os efeitos da política econômica e financeira de Vargas.

Em torno da grande aliança de operários e camponeses cerrarão fileiras, portanto, todas as forças progressistas do Brasil, sem quaisquer diferenças de situação social, de filiação partidária, de crenças religiosas ou tendências filosóficas, todos os democratas e patriotas que desejam uma pátria livre e poderosa.

Esta frente democrática de libertação nacional, ampla e poderosa frente única de todas as forças anti-imperialistas e anti-feudais, será a garantia da salvação do Brasil, a única força capaz de implantar no país o regime democrático popular, de arrancar o Brasil da dominação americana e da situação humilhante em que se encontra, a única força capaz de conduzir nossa pátria a um futuro feliz e radioso.

O Partido Comunista do Brasil considera que lutar pela criação, ampliação e fortalecimento da frente democrática de libertação nacional é tarefa urgente e inadiável, dever de honra de todos os patriotas brasileiros.

O Partido Comunista considera indispensável unir desde já em todo o país as mais amplas massas populares, todas as classes e camadas sociais que desejam lutar pela democracia e pela paz, contra a política de guerra, de fome e reação do governo de Vargas, pela derrubada do atual governo e sua substituição pelo governo democrático de libertação nacional.

Brasil, dezembro de 1953

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Serviço Ineficiente

No Hospital "Antônio Pedro"

Queixam-se os doentes do Hospital "Antônio Pedro", em Niterói, do péssimo tratamento que lhes vêm sendo dispensado naquele nosocomio. Alegam os mesmos que os funcionários encarregados de atender o movimento de vargasamente, e que a farmácia do estabelecimento tem um serviço absolutamente ineficiente (Da Sincratia).

VENDA DE JORNAIS POPULARES

PETROPOLIS, 31 (Da Sincratia da IMPRENSA POPULAR) — Foi realizado no bairro de Cascantina um "comando-monstro" para a venda dos jornais populares. Em poucos minutos os jornais foram disputados pelo povo, tendo rapidamente sido esgotados os exemplares levados pelo comando.

DO ESTADO DO RIO

Salário-Mínimo de 2.200 Cruzeiros Para o E. do Rio

No próximo dia 12 deve se reunir a Comissão de Salário-Mínimo, para discutir as bases e a fixação do novo salário para o Estado do Rio. Esta Comissão é presidida pelo sr. João de Barros, representante do Ministério do Trabalho, participando ainda dois representantes de Niterói, um de Campos e um de Magé. O SEPEP apresentou a fixação do salário mínimo em Cr\$ 1.900,00, mas este estudo data ainda do 1.º semestre, sendo que no momento o custo de vida já se elevou consideravelmente.

OS SINDICATOS DEVEM COMPARECER

Sobre o assunto ouvimos o sr. Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói, que nos declarou: «Todos os Sindicatos devem comparecer a esta reunião para opinar e apresentar sugestões, pois a questão nos interessa de perto. Se o salário-mínimo daqui for feito nas bases do Distrito Federal, pouca ou nenhuma ajuda terá aos

BASE MÍNIMA

Cr\$ 2.000,00

— Não poderemos aceitar nunca, continuou, o salário mínimo em menos de 2 mil cruzeiros. Mesmo assim esta quantia não satisfaz às

necessidades mínimas do trabalhador. Devemos exigir que sejam evitadas as disparidades e exigir que seja também criado um salário mínimo profissional, para evitar que os trabalhadores especializados sejam diminuídos em seus salários. O

AS CRIANÇAS E AS MÃES SOVIÉTICAS

Realizou-se no dia 30 do corrente, em nossa Sucursal, em Niterói, palestra da sra. Irene Wanderlei, sobre a vida das crianças e das mães soviéticas. A palestra da sra. Irene Wanderlei contou com a presença de grande número de senhoras e se caracterizou pelos debates havidos em torno dos problemas apontados.

nosso Sindicato tem recebido uma série de sugestões no sentido de apresentar um estudo de salário-mínimo a base de 2.200,00 aproximadamente, fixando para o Distrito Federal, pois o custo de vida em Niterói é igual ao de Rio de Janeiro.

Palestra em nossa sucursal

Mostrou a sra. Irene Wanderlei o carinho com o qual tratadas as crianças soviéticas, os campos dos Pioneiros, as maravilhosas férias escolares nos campos e nas montanhas etc.

A ciência soviética, disse a conferencista, acabou todos os perigos e os incômodos da maternidade, e a

IMPRENSA POPULAR

Director: PEDRO M'ITTA LIMA
Telefone: 21-4214
BOMBA 451244
Número do Anúncio: 1,00
Número do Anúncio: 2,00
AS INSCRIÇÕES:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00
EXTERIOR:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 100,00
SUCURSAL EM 440 PAULISTA
Rua dos Carandaites, nº 54
Cidade 19
SUCURSAL EM NITERÓI
Rua Visconde da Uruguai
nº 464, casa 108-50-50-50
Redação e Administração
RUA GUSTAVO LACERDA 19

Estado Soviético garante o futuro das crianças e dos jovens.

A sr. Irene Wanderlei foi muito felicitada pela palestra que fez. (Da Sincratia)

Promover a Paz Por Meio de Negociações

NOVA IORQUE, 31 (AFP) — A paz não pode ser imposta ao mundo por uma organização internacional, mas esta pode construir as fundações de uma paz durável, por seus esforços.

Tais são, em resumo, os pensamentos expressados por ocasião do Ano Novo, pelo Sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas. Falando ao microfone da ONU, o Sr. Hammarskjöld declarou ainda que para promover a causa da paz, é preciso erguer garantias contra a agressão, e tomar medidas para resolver pela negociação os conflitos internacionais.

mensagem de fim de ano

NAÇÕES UNIDAS, 31 (AFP) — Em uma mensagem de fim-de-ano, dirigida pela comissão das Nações Unidas, o Sr. Hammarskjöld, representante permanente da Suécia no organismo internacional, acentuou os

progressos realizados pela ONU nas questões da Coréia e do desarmamento. Alertando, entretanto, o mundo contra as esperanças exageradas que seriam depositadas na ONU, o Sr. Hammarskjöld declarou que a opinião pública mundial não deve pedir às Nações Unidas mais do que ela própria se pede.

«E finalmente no selo de cada povo, no selo das instituições de cada nação — acentuou o Sr. Hammarskjöld — está a chave para a paz».

Terminando, o representante da França expressou a esperança de que as diferenças que nos separam se mostrarão finalmente menores do que as esperanças que nos aproximam.

NA TCHECO-ESLOVÁQUIA

Terceira Redução dos Preços Neste Ano

PRAGA, 30 (I.P.) — Uma nova redução dos preços de vários dos gêneros alimentícios foi anunciada pelo governo da Tcheco-Eslavaquia. Esta última redução de 15 a 33 por cento, de acordo com os produtos, é a terceira deste ano. Nesta é a terceira vez que os preços são diminuídos neste país. O objetivo do governo, como nos outros países de democracia popular, é diminuir o custo da vida, aumentar os salários e proporcionar aos trabalhadores melhores condições de vida.

Há seis meses passados, a

reforma monetária e a supressão do racionamento foram acompanhadas de uma sensível diminuição geral dos preços. Tais medidas tiveram como finalidade aumentar o poder aquisitivo da população. A 1.ª de outubro, uma segunda redução dos preços dos produtos alimentícios e dos artigos industriais de amplo consumo, de cerca de 15 a 40 por cento, proporcionou à população um ganho líquido anual de 4 milhões e meio de coroas. A nova redução, a terceira deste ano, dará aos trabalhadores

tcheco-eslovacos um aumento ainda maior do bem estar.

DIMINUIÇÃO DE IMPOSTOS

Até mesmo tempo, o governo anunciou uma diminuição dos impostos de 60 a 65 por cento para os celibatários e casais sem filhos e de um quarto ou mais para determinados operários, artesãos e comerciantes.

Num relatório apresentado a 1.ª sessão plenária do Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-eslovaco, realizada em Praga de 16 a 17 do corrente, M. Krosnar, ministro de Estado, apresentou um projeto elaborado pelo Presidium do Partido visando à redução das contribuições agrícolas ao Estado e estabelecimentos industriais. Esta medida tem como objetivo encorajar a iniciativa das cooperativas e dos agricultores independentes.

UMA REAÇÃO

O "TIRA" TERIA ASSASSINADO A JOVEM ROSALINA

Foi exumada a suposta vítima de um assassinato cometido em Praga, no dia 1.º de outubro, no qual teria sido assassinada a jovem Rosalina Coelho de Jesus, da cidade de São Paulo, no Brasil. A jovem Rosalina havia sido violentamente espancada na esperança de obter uma bolsa de estudos para o exterior. Ela estava em Praga, onde se encontrava com o seu pai, Sr. João Coelho de Jesus, quando foi assassinada. O assassinato foi cometido por um indivíduo conhecido como "O TIRA".

SOLDADOS ALEMÃES LIBERTADOS

BERLIM, 31 (AFP) — Um comboio de 1.935 alemães repatriados do União Soviética chegou ontem a Frankfurt. O ministro da República Democrática da Alemanha, acrescentando que as formalidades da libertação se desenvolviam sem interrupção, esse comboio é o décimo chegado a partir

RECEPCÃO AO CORPO DIPLOMÁTICO

PARIS, 31 (AFP) — Realizou-se hoje uma cerimônia no Palácio do Eliseu, por ocasião de serem apresentados os votos do Ano Novo pelo Corpo Diplomático.

Entre as 250 personalidades diplomáticas reunidas no salão de festas do Palácio, notavam-se principalmente Sargis Malik, embaixador da Índia; o embaixador da Dinamarca; o Sr. De Hayala, embaixador de Cuba; depois Sir Oliver Nery, embaixador da Grã-Bretanha e o Sr. Vinogradov, novo embaixador da URSS.

Assalto ao Petróleo Iraniano

LONDRES, 31 (AFP) A dos problemas abordados na reunião de Estado norte-americano foram informados das principais conclusões a que chegaram as conversações entre os grandes companhias petrolíferas mundiais, realizadas a pedido da Anglo-Petroleum Oil Co., sobre os meios práticos para o escoamento do petróleo persa aos mercados tradicionais do hemisfério ocidental.

DIPLOMATA CONTRABANDISTA

CAIRO, 31 (AFP) — O Sr. Luis Fernando de Almagro, ministro de Cuba no Egito, telegrafou ao seu governo demitindo-se de todas as suas funções oficiais. Fernando de Almagro estava acreditado como ministro plenipotenciário de Cuba no Egito, Turquia, Líbano, Síria, Jordânia, Iraque e Arábia Saudita. O ministro foi preso ontem no momento em que tomava um avião com destino a Belgrado. Na sua bagagem foi descoberta considerável soma em moedas estrangeiras, bem como uma lista de endereços de clientes.

Prisão Ilegal

Petrópolis, 31 (Do correspondente) — Quando, com outros patriotas, vendia na cidade de Petrópolis a campanha dos Vinte Milhões para a Imprensa Popular, foi arbitrariamente e violentamente preso o operário Walter Rosa. O estorço judicial encontra-se recolhido no xadrez há três dias e a legalidade contra ele cometida tem causado justificada indignação no meio da classe trabalhadora, principalmente.

CRABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USR-SE COMO BOCHO

PARIS, 31 (AFP) — Durante toda a reunião os oradores que se sucederam na tribuna apontaram o governo como responsável pela situação calamitosa em que se encontram os

NAS MÃOS DOS TRABALHADORES A DEFESA DOS SEUS INTERESSES

Durante toda a reunião os oradores que se sucederam na tribuna apontaram o governo como responsável pela situação calamitosa em que se encontram os

PELA APLICAÇÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO, SEM DESCONTO

A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL DO RIO DE JANEIRO

Séde: Rua Gonçalves Crespo, 205

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Convindo os senhores associados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação para 18 horas e em segunda convocação, uma hora depois, no dia 4 de Janeiro de 1954, na sede do Sindicato à Rua Gonçalves Crespo, n. 205, para deliberarem sobre a ORDEM DO DIA:

1.ª — LEITURA DA ATA ANTERIOR

2.ª — DAR CONHECIMENTO DOS ANDAMENTOS DAS REINDICAÇÕES E RESPOSTAS PATRONAIS EM MESA-REDONDA SOBRE O AUMENTO DE SALÁRIO

3.ª — DELIBERAR E VOTAR SOBRE A PARALISAÇÃO GERAL DA CLASSE

4.ª — ASSUNTOS GERAIS.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1953.

WALDEMAR VIANNA CARVALHO — Presidente.

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS, 31 (AFP) — A comissão recém constituída, realizará peritória reunião e seus membros cooperarão às assembleias e fábricas para ex

PARIS,

1953, Ano de Grandes Lutas e Vitórias Para os Operários Navais

Na-feira última, dia 30, uma assembleia, encerrando suas atividades no ano de 1953.

O mês de maio do ano findo, marcou para o Sindicato o início de grandes lutas, nas quais se revelaram verdadeiros dirigentes, prestigiados e queridos.

LIBERTAÇÃO DO SINDICATO

Em maio, a atual diretoria eleita, mas ainda não empossada por chibana do Ministério do Trabalho, lançou um vibrante manifesto aos operários na véspera, conclamando-os a usar a arma da greve pela conquista do Abono de emergência de mil cruzeiros, direito que o governo lhes vinha negando. Em 16 de junho a unidade dos marítimos era um fato, em torno dessa e de outras reivindicações. E a greve nacional foi decretada. Os operários navais exigiram também, a essa altura, a posse de sua diretoria eleita.

Antes do dia 26 de junho, quando cessou a memorável greve, a diretoria foi empossada pela vontade dos operários navais e de 100.000 marítimos. O sindicato foi libertado e expulsos os pelegos patronais e ministerialistas que o dominavam.

A GREVE HERÓICA

Com uma diretoria composta de operários honestos e lutadores, que recusaram os milhões dos patrões e os cargos que Jango Goulart distribuía aos pelegos, o Sindicato partiu para novas e vigorosas lutas, dando exemplos a toda a classe operária. Apesar das manobras de Jango e os patrões, em agosto a corporação declarou-se novamente em greve. Dessa vez, exigindo a libertação de um companheiro vítima da violência policial do governo de Vargas-Amaral Peixoto.

O Sindicato dos Operários Navais realizou quatro

Ao fôgo das campanhas surgiram os novos dirigentes — Expulsão dos pelegos e posse da diretoria — Unidade forjada na grande greve de 16 de junho — Vargas e Jango desencadearam o terror e o Sindicato foi defendido pelos trabalhadores — Novas lutas e novas vitórias no ano que se inicia

(Reportagem de Orlando Telles)

tos e lutadores, que recusaram os milhões dos patrões e os cargos que Jango Goulart distribuía aos pelegos, o Sindicato partiu para novas e vigorosas lutas, dando exemplos a toda a classe operária. Apesar das manobras de Jango e os patrões, em agosto a corporação declarou-se novamente em greve. Dessa vez, exigindo a libertação de um companheiro vítima da violência policial do governo de Vargas-Amaral Peixoto.

O Sindicato dos Operários Navais realizou quatro

O maior exemplo de luta que os operários navais haviam de deixar no ano que findou, ano de lutas em todo o país, foi dado em 16 de outubro. Vargas e Jango, a serviço dos patrões, desencadearam o terror policial contra os marítimos e seus Sindicatos. No Sindicato dos Operários Navais, apesar da brutalidade fascista desencadeada, os assaltantes policiais foram barrados. A sede se transformara numa trincheira intransponível.

O ANO QUE ENTRA

Para este Ano Novo que entra, o Sindicato tem um programa de grandes empreendimentos. Conselhos Sindicais serão ampliados e novos serão criados nos estaleiros navais. O desejo é fortalecer mais e mais a organização e unidade dos trabalhadores.

Os exemplos de luta do ano que passou dão aos operários navais a certeza de que a conquista de seus direitos e de uma vida melhor depende exclusivamente de sua luta. Para eles ficou claro: o governo de Vargas e Jango é um governo anti-operário, governo de demagogia e fome para as massas trabalhadoras.

Vida Sindical

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas e Cervejas convoca seus associados para a assembleia que se realizará no próximo dia 4, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º — Leitura da Ata anterior;
- 2.º — Dar conhecimento dos andamentos das reivindicações e respostas patronais em matéria de:

- 3.º — Deliberação e voto sobre o aumento de salário;
- 4.º — Assuntos Gerais.

COMERCÍARIOS

Na primeira quinzena de janeiro haverá a primeira reunião dos filiados à Federação do Comércio Varejista. Nessa reunião será tratada a reivindicação de aumento dos comérciantes.

Na última assembleia dos comérciantes, a diretoria foi autorizada a negociar o aumento de salário diretamente com os patrões numa base mínima de 40 por cento de aumento.

SINDICATO DE CARRIS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos realizará no dia 2 de janeiro próximo seu 23.º aniversário, realizando uma grande festa em sua sede social, para a qual convida seus associados e famílias.

PELEGOS E SABUJOS

Meia dúzia de indivíduos, sabujos do demagogo Jango Goulart, vão promover um "revellon" em homenagem ao ministro de Vargas. Estes pelegos se dizem detestados de uma tal Associação dos Porteiros e Auxiliares de Edifícios, entidade divisionista por eles fundada, visando enfraquecer o Sindicato dos Hoteleiros e Similares, no qual estão enquadrados por lei aqueles trabalhadores.

COMPOSITORES MUSICAIS

No dia 8 de janeiro vindouro, às 19 horas, a Associação Profissional dos Compositores Musicais vai se reunir em assembleia geral para debater da seguinte ordem do dia:

- a) Prestação de contas de atual diretoria;
- b) Ratificação e aprovação da ata da Assembleia Geral Extraordinária que autorizou a abertura de uma investigação para o caso de desvio de verbas da diretoria;
- c) Eleições para os cargos da diretoria, conselho fiscal e suplentes, em virtude de unanimidade deliberada tomada pelos atuais dirigentes em face da nova fase da Associação.

RADIALEZA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Radiodifusão do Rio de Janeiro comunica a seus associados que está aberto o prazo para inscrição de chapas que concorrerão às eleições para diretoria e Conselho Fiscal, que se realizarão no dia 16 de janeiro vindouro.

TRABALHADORES EM AÇUCAR E CONSERVAS

O Tribunal Superior do Trabalho negou provimento.

Ninguém Trabalhará na CAYRU a Partir do Dia Quatro

«Nossa posição já está definida: caso os patrões não nos deem aumento de salário, abono de Natal, salário-insubordinação e macacões gratuitos até o próximo dia 4, todos nós iremos à greve» — isto o que afirmaram ontem, à reportagem, os operários da Fábrica de Cerveja Cayru. Afirmaram que estão inteiramente de acordo com a resolução da última assembleia da corporação de recorrer à greve geral, como meio de vencer a má vontade e o esbulho das empresas, que persistem em lhes negar as reivindicações. Frizou um dos operários:

— É o assunto de nossas palestras. Estamos mais do que nunca dispostos a lutar com todos os meios de luta pelos nossos direitos. Não

é mais possível continuar assim. Dissaram ainda que comparecerão em massa à próxima assembleia do dia 4.

Todos firmes com a resolução tomada em assembleia — Cuidam da organização do Conselho Sindical — Comparecerão em massa à próxima assembleia — Comem sentados no chão e não têm nem onde beber água — Impossível viver com os salários atuais — IMPRENSA POPULAR entre os operários da Fáb. de Cervejas Cayru

ORGANIZAÇÃO

A organização da próxima greve é uma das principais preocupações dos operários da Cayru. É verdade que seu Conselho Sindical, ainda in-

SOCIAIS

Aniversaria hoje o sr. Manoel Alves Calheiros, sócio fundador do Clube Peccarivó Elite da Copa. Por esse motivo, a diretoria do Clube lhe prestará homenagem em sua residência, à Rua Vieira Ferreira, 19, convidando todos seus associados e famílias a ali comparecerem a partir das 19 horas.

Artigos finos para o Natal Prefiram do BAR IMPARCIAL

Legítimo Bacalhau português — quilo	Cr\$ 40,00
Castanha portuguesa — quilo	Cr\$ 40,00
Povo português — quilo	Cr\$ 20,00

Nozes, amêndoas, passas, figos, avelãs, vinhos nacionais e estrangeiros. Artigos finos para presentes

BAR IMPARCIAL

Rua Arquias Cordeiro, 312

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arranham seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em próprio de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

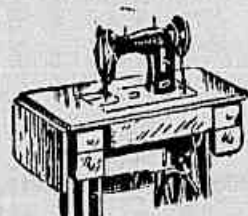
Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1.º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Roches) com material garantido por preços razoáveis (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 5.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, a Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefones: 42-1874.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

GELADEIRA

★ CONserta-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA
CHAME 28-9582-32-3868
COMPRA-SE GELADEIRA



Admissão — Gratuito

AO GINASIAL E COMERCIAL BÁSICO DIURNO E NOTURNO

EXAMES EM FEVEREIRO

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado
Telefones: 25-6937 e 25-2608

SEGURO social

Alberto Carmo

ALEXANDRE DOS SANTOS — Distrito Federal, A

apresentadora por velhice é concedida pelo Instituto dos Comerciários ao segurado que, ao atingir 60 (sessenta) anos, tenha, no mínimo, recolhido sessenta contribuições mensais, o suficiente para completar o período de carência. O pagamento da mensalidade é devido a partir da data de entrada do pedido de aposentadoria no Instituto, devendo o pedido ser assinado pelo segurado.

O segurado que estiver aposentado por velhice perderá o direito à aposentadoria por invalidez. Ainda mais: se o segurado já tiver completado 70 (setenta) anos de idade, a aposentadoria por velhice poderá ser requerida pelo empregador compulsoriamente.

Essas são, atualmente, as condições para concessão das aposentadorias por velhice pelo Instituto dos Comerciários. Ao requerer sua aposentadoria é conveniente levar consigo sua carteira Profissional devidamente assinada pelo seu último empregador, no caso de você ter trabalhado com ele mais de sessenta meses, ou então pelos empregadores anteriores de maneira a provar que você tem mais de sessenta contribuições mensais.

ARNALDINA DE LIMA SILVA — Distrito Federal.

O Instituto dos Industriários está pagando auxílio-maternidade desde o dia 10 de dezembro de 1952. O valor do auxílio é igual ao salário mínimo em vigor na localidade onde trabalha a segurada, ou o segurado quando a paragem for sua legítima esposa. O pagamento é devido às seguradas que tiverem completado o período de carência exigido pelo Instituto, isto é, quando a segurada tenha recolhido, no mínimo, 12 (doze) contribuições mensais. Por filho nascido do mesmo parto é pago um auxílio. Desplacemos melhor. Se você trabalha aqui no Rio e já completou o período de carência, você terá direito a mil e duzentos cruzeiros se teve filho daquela data (10-12-52). Se tiver dois ao mesmo tempo, isto é, se são gêmeos, terá direito a dois mil e quatrocentos cruzeiros. E assim por diante em caso de trigêmeos ou mais. No caso de segurada não é preciso ser legítimamente casada. Mas no caso de ser esposa do segurado, esse absurdo persiste.

O direito do segurado só é válido se além de contribuir doze meses, ele é casado. Se não for casado, de nada valerá contribuir para o Instituto e ser pai. Um absurdo como esse continua vigorando. E ainda se fala em governo trabalhista. Trabalhista, hein?

Ao requerer o seu benefício, ou melhor o auxílio-maternidade leve consigo tudo que possa facilitar o andamento do processo. Leve sua Carteira Profissional, sua caderneta de contribuições do Instituto, a certidão de nascimento com a firma devidamente reconhecida e se possível leve também sua certidão de casamento. Essa certidão tem muito valor para esse governo.

to, justo um aumento de salário e um abono de Natal para melhorar seus vencimentos e reduzi-los. Mas, para conquistá-los, torna-se necessária a luta, única e forte, como a greve que a corporação decidiu deflagrar a partir do próximo dia 4.

"PELEGOS TRAMAM CONTRA A ANISTIA"

Esteve ontem, em nossa redação o trabalhador em Construção Civil Raimundo de Oliveira Medina, a fim de solicitar ratificação em uma nota que este jornal publicou em sua edição de 29 último, sob o título "Pelegos tramam contra a anistia". Esclarece o operário que na referida reunião estiveram presentes vários dos seus companheiros de trabalhos, inclusive Ercilio Ferreira de Paiva os quais estiveram também conversando com os operários da Construção Eslovenista, ouvindo todos as informações de que Arnaldo Rodrigues Coelho andava por lá com um abaixo-assinado, pedindo assinaturas, a fim de tentar impedir a anistia dos sócios afastados do Sindicato.

AUMENTO E ABONO, UMA NECESSIDADE

Os operários em bebidas e, particularmente, os da Cayru, exigem aumento de salários e abono de Natal por uma necessidade urgente. Seu salário médio é de 52 cruzeiros diários, quantia, como se vê, insuficiente para uma só pessoa, quanto mais para famílias, como é o caso da maioria deles. Eis um exemplo: um dos operários que falou à reportagem, contou ser casado, ter dois filhos, pagar 480 cruzeiros de aluguel de casa, gastar cerca de 800 cruzeiros de alimentação e ganhar somente 60 cruzeiros diários. Salientou:

— É claro que não dá. Mas eu aperto as costas para poder ir vivendo.

Nessa situação estão também todos os seus companheiros de trabalho e toda sua corporação. É, portanto,

Trabalhadores em Construção Civil Falam Sobre o Novo Salário - Mínimo

VITÓRIA DE TODA A CLASSE OPERÁRIA — O SALÁRIO-MÍNIMO NÃO FOI NENHUM FAVOR — NECESSIDADE DE AJUSTAMENTO SALARIAL PARA OS ESPECIALIZADOS QUE TERÃO OS SALÁRIOS NIVELADOS AOS DOS AJUDANTES

Após a vitória dos trabalhadores com a fixação do novo salário-mínimo em 2.400 cruzeiros, nossa reportagem procurou ouvir operários da construção civil, que trabalham no edifício da CISAL, na esquina das Ruas Senador Dantas e Evaristo da Veiga.

DESCASO PATRONAL

«Fato que demonstra o pouco caso dos empregadores pela situação dos operários é o que aconteceu comigo hoje, pela manhã — disse-nos ontem em nossa redação o marceneiro Valdir Trancoso.

Estando desempregado, contou, foi à Fábrica de Móveis Magaço, situada à Avenida Suburbana, a fim de solicitar um emprego em sua profissão. Chegou lá às 7 horas. As 8 horas chegou o diretor encarregado de admitir trabalhadores, mas somente às 8.30 saiu do seu gabinete, assim mesmo para tomar café. As 9 horas voltou do café e mandou apianhar a carteira do operário, que já estava cansado de esperar. As 10 horas somente foi que lhe deu resposta: não precisava de empregados.

Concluiu Valdir Trancoso: «Em consequência, perdi o dia que tirei para procurar emprego. Os patrões, com a barriga cheia, naturalmente não dão importância à necessidade do operário».

O SALÁRIO-MÍNIMO NÃO FOI UM FAVOR

O primeiro trabalhador abordado foi um jovem servente, Antônio de Souza, que declarou:

— Recebi com satisfação a notícia do aumento do salário-mínimo, que tenho certeza não ter sido dado de mão beijada. Nesse ponto os patrões não deixam por menos. Só cedem alguma coisa a nós trabalhadores depois de muita luta. Mesmo assim acredito que continuaremos lutando pois queremos os 2.400 cruzeiros líquidos, sem desconto.

Outro trabalhador interrompeu o companheiro, para lembrar que os tubarões agora aumentaram os generos de primeira necessidade.

BENEFICIADOS OS SERVENTES APENAS

O estudante Antônio Araújo dos Santos declarou:

— O novo salário-mínimo veio beneficiar apenas os serventes, pelo menos no setor

de construção civil, pois eles ganham um salário miserável que não vai além de 1.200 cruzeiros. Nós, os oficiais, que temos muito mais responsabilidade no serviço, com os nossos salários, que só em casos raros atingem 2.500 cruzeiros mensais, passaremos a ganhar o mesmo ou

menos do que os ajudantes, o que não está certo. A majoração do salário-mínimo foi uma medida justa que veio melhorar a situação de grandes camadas de trabalhadores, porém agora cumpre-nos lutar por um ajustamento dos nossos salários de operários especializados.

Conheça seus Direitos

DR. MILTON DE MORAES EMERY

AUGUSTO MANES — «Fiquei sabendo que houve modificação no artigo 457 da Consolidação das Leis do Trabalho, que se refere à remuneração. Caso seja verdade, peço o favor de, se possível, através de sua seção, fornecer-me a nova redação».

RESPOSTA — O artigo 457 da Consolidação das Leis do Trabalho foi modificada pela Lei n.º 1.990, de 1.º de outubro de 1953, e publicada no Diário Oficial — (1.ª Seção) — 7-10-1953 — página 16.888.

Eis a nova redação do artigo pedido:

Art. 457 — Compreendem-se na remuneração de empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber.

§ 1.º — Integram o salário, não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagem e abonos pagos pelo empregador.

§ 2.º — Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% do salário percebido pelo empregado.

A Lei n.º 1.990, de 1.º de outubro de 1953, não dá motivo à redução ou alteração de salário ou de abono já pago e nem será causa para restituição de contribuições recolhidas às instituições de previdência social.

Com a lei acima citada foram revogados os Decretos-leis n.º 3.813, de 10 de novembro de 1941 e 4.266 de 4 de junho de 1942, e mais disposições em contrário.



Assim almorçam os operários da construção civil: acomodados como podem, "boia" suadia e insuficiente para uma jornada de trabalho pesado e perigoso. Os 2.400 cruzeiros do novo salário mínimo muito pouco modificarão essas condições

Hoje: Vasco x América no Maracanã; Amanhã: Fluminense x Botafogo

Quadros Para Hoje e Amanhã

AMERICA: Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Rubens (Agnelo) e Hélio; Ramos, Wassil, Guilherme, João Carlos e Olicio. VASCO: Osvaldo; Beto e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Vavá, Ipojuca, Pinga e Alvinho. BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Aratí, Bob e Juvenal; Garricha, Ceci, Carlyle, Dino e Vinicius. FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Paraguaio, Telê, Ivo, Didi e Robson.

As «Bombas» Esportivas de 1953

- 1) A vitória espetacular da Hungria sobre a Inglaterra em Wembley por 6x3 — 2) A chegada de Emil Zatopek ao Brasil — 3) O fiasco do Brasil no sul-americano de futebol — 4) O Flamengo volta a ser o Flamengo — 5) Zezé Moreira, técnico da seleção brasileira — 6) As contusões de Barbosa, Castilho e Marinho — Outros acontecimentos do ano, que se foi

O ANO de 1953 no setor do desporto teve acontecimentos marcantes, alguns de resultados positivos, outros de consequências negativas. Vejamos, sem a preocupação de sermos rigorosamente exatos, o que ocorreu nos doze meses desse 53, que se vai, bom para o Flamengo, mais ou menos bom para o Vasco, assim-assim para o Fluminense e Botafogo, comum para o América e Bangu, comum também para os outros clubes.

Janeiro

No primeiro mês do ano tivemos a Copa Montevideu.

Lá foram competir Botafogo e Fluminense. Houve dabo. Futebol, que é bom mesmo, os clubes brasileiros não ti-

veram oportunidade de apresentar porque foram tremendamente esbaldados pelos jules que atuam no citado certame.

Depois o episódio triste do campeonato sul-americano de futebol. Aquela farsa, que não esqueçamos. E aquela bela vitória do Paraguaio. Culparam somente Almir e os jogadores. Mas, esqueceram-se também de olhar para a triste figura desempenhada por Zé Luis do Rego e outros jogadores. Era a paradedragem sempre atrapalhando.

Nesse mesmo mês o Vasco sagrou-se campeão carioca de 52. Glorificação mais uma vez de Genil Cardoso, que logo depois recebia mais uma injeção. Era demérito do Vasco, com o campeonato conquistado e tudo.

Fevereiro

Os jogadores brasileiros embarcavam para o sul-americano de futebol, de cujo desfecho já falamos. Mais tarde Almir, Paus Barreto e outros seriam punidos por um fracasso que pertenceu mais aos dirigentes esportivos.

Março

O Vasco, já com o técnico Flavio Costa, já dirigindo, estreou a disputar o torneio quadrangular junto com o Flamengo e os clubes argentinos Boca Juniors e San Lorenzo. No final laureou-se o rubro-negro. Era o começo da arrancada do Flamengo.

Ainda sobre o triste sul-americano de futebol mandaram Flavio Costa para Santiago, mas Almir fechou as portas da concentração não deixando que o Alente digresse o nosso «scratch» no embate com o Paraguai. No fim venceu mesmo o Paraguai, que tinha como técnico Fleitas Solich.

Abril

Acontece o fiasco de Lima. Chorradeiras. Acusações. Ofensas. Almir é crucificado. Alguns cronistas voltam a fazer apologia de Flavio Costa.

Um triste acontecimento: contunde-se o arqueiro Barbosa num choque com Zéinho, do Botafogo. Inatividade forçada para o arqueiro vasconino.

Por essa época o S. Cristóvão anunciava uma excursão a Palmeiras dos Índios (Alagoas), cidade onde o maior romancista brasileiro, Graciliano Ramos, foi prefeito.

Disputa-se o torneio Rio-São Paulo e, num jogo do Palmeiras aqui no Rio, Jair da Rosa Pinto dá um «show» de bola.

Mai

O América estreia na Turquia, vencendo um quadro de nome complicado por 3 a 2.

O jornal «A Gazeta Esportiva» promove uma «enquete» com os cronistas esportivos do Rio sobre as preferências que devemos tomar para a Copa do Mundo. Há cada resposta...

Jânio Quadros, prefeito denagado, demite o grande atleta Ademir Ferreira da Silva da Prefeitura de São Paulo. Os protestos são grandes na Paulicéia e no Rio.

Pelo Rio-São Paulo jogam Flamengo vs. Palmeiras. Empate de 3 a 3. Jair faz um gol de «fouls», que empolga o Maracanã.

Junho

Fluminense vence o Vasco por 4 a 1 no Rio-São Paulo. Começa a surgir um movimento popular contra o técnico Flavio Costa porque alguns cronistas advogam a sua escolha para a seleção nacional, que irá disputar a Copa do Mundo.

Robson é efetivado no Fluminense e Orlando vai para a América. Consequentemente, Didi é transformado em «ponta-de-lança» e abafa.

Pelo Rio-São Paulo jogam Vasco e Corinthians. Ipojuca é o dono do campo.

Julho

O Vasco sagra-se campeão do Rio-São Paulo no Octogonal (porque foi disputado entre oito clubes). Muita alegria. Muita festa. Agita-se o nome de Flavio Costa.

Agosto

Sensação para o primeiro Fluminense x Bangu. E o Ziza voltou comendo a bola.

Jogam Flamengo e Vasco. Pineda: 3 x 3. Ademir faz um gol de «crush».

Novembro

O Flamengo anuncia que recebeu um convite para atuar em Moscou. A imprensa «sadia» escude a notícia enquanto IMPRESA POPULAR começa a agitar a questão. Ouvimos os jogadores do Flamengo, Fluminense, Botafogo, desportistas Mari o Filho, Antonio Leite, Ciro Aranha, Vargas Neto, entre outros. Todos apolam o intercâmbio desportivo brasileiro-soviético.

O Fluminense vence o Vasco por 2 x 1. Há um gol espetacular de Didi nesse jogo. O meia bicolor, antes de mandar a bola às redes, finou o arqueiro Osvaldo.

Ainda no campeonato carioca o Vasco, depois de estar vencendo o Bangu por 3 x 1, perde por 4 x 3. Por causa disso são definitivamente barrados por Flavio Costa Danilo, Augusto e Chico.

No dia 25 desse mês ocorre a maior «bomba» esportiva do ano: a Hungria derrota a Inglaterra em Wembley por 6 x 3. Os ingleses estavam invictos há 90 anos. Puskás, atacante húngaro, faz um gol espetacular e é apontado como o maior avanço da Europa.

Dezembro

O Botafogo perde o direito de se classificar para campeão do retorno ao ser derrotado pelo Vasco por 2 a 1.

O Flamengo vence sensacionalmente o Fluminense e é o campeão do retorno, em última hipótese, vice-campeão carioca de 53.

A C. B. B. sabota a vinda dos «basquetebolistas» soviéticos e húngaros para o Mundial de Basquete, que será disputado no Brasil.

Outubro

Com uma parte da arquibancada interdita realiza-se em Filgueira de Melo o jogo Fluminense x São Cristóvão. O locutor do campo pede calma aos torcedores, recomendando que se divigissem para a geral, onde havia mais conforto. A geral estava apinhada de gente...



Pinga e Maneca, que estarão em ação no quadro do Vasco



Fleitas Solich foi o técnico do ano. Brilhou no sul-americano e brilha no Flamengo

No dia 22 desse mês, um domingo bonito, não há futebol porque o Maracanã foi entregue a L. A. B.

Outro Fla-Flu, agora em pleno terceiro turno. Reaparece Castilho no Fluminense. O arqueiro defende um «penalty» de Rubens, mas o Flamengo volta a vencer por 2 a 1.

O Vasco joga com o Botafogo e Carlyle faz o mais belo gol do campeonato. Resultado do embate: 1 a 1.

Ainda no Fla-Flu, Marinho vem a se contundir seriamente no joelho. E internado na Cruz Vermelha, mas não está inutilizado para o futebol. Ficará inativo uns seis meses.

No dia 27 chega ao Rio o famoso campeão olímpico e mundial Emil Zatopek. Notável atleta tcheco, que participou da prova «São Silvestre», em São Paulo.

Rádios e Televisões consentam-se com garantia. Telefonar para 22-3070 e chamar Benévolo.

VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198, Penha.

LEIA Problemas N. 52
Revista de Cultura Política

JOSÉ GOMES ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 93
1.º andar, sala 1 - Tel. 43-0292

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

Dr. Lefelha Rodrigues de Brito
Ord. dos Advogados do Brasil — inscrição N.º 733 — Trav. do Ouvidor, 82 — 4.º andar — Fone: 52-4293

Dr. Sivalva Palmeira
Avenida Rio Branco, 108 — 12.º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1158

Dr. B. Calheiros Bonfim
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José, 50 — Grupo 1.102 — Fone: 42-2067

Dr. Costa Junior
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102 — TELEFONE: 42-8101

Dr. Pedro Maia Filho
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102 — TELEFONE: 42-8101

Dr. Demétrio Haman
Rua São José, 50 — 1.º andar — Fone: 42-6505 — Estação do Castelo

Dr. Luiz Werneck de Castro
Avenida Rio Branco, 217 — 3.º andar — Grupo 903 — Fone: 42-8028 e 42-6864

MÉDICOS

Dr. Aécio Coutinho
Terça, quinta e sábados das 14.30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 81 — Sala 302 — Fone: 53-5515

Dr. Antonio Justino Prestes de Menezes
CLÍNICA GERAL
Avenida São Pedro, 155 — 5.º andar — Fone: 42-1158 — Terça, Quinta e Sábados, das 15 às 18 horas

LEIÃO EUCLEDES
Lactário Público — Prédio, 3.º andar — Terça, Quinta e Sábado, das 15 às 18 horas

ANACLETO - ALFAIATE
V. A. DOS SANTOS
Camisas sob medida — Av. Alvarado, 271 — Salade — Salas 4 e 5 — Petrópolis — Estado do Rio

CIRURGIAO-DENTISTA
Dr. Aristeu Curti Coriat
Rua Washington Luiz, 1.151 — Sobrado
Dentaduras e todo serviço dentário

Dr. J. Inácio Romero Jr.
Rua Filinto Casado, 187

Dr. Alcebades de Araújo Romão
Clínica Médica — Exames de PETROPOLIS
Cons.: Rua Washington Luiz, 25 — Fone: 6200 — Res.: Av. Getúlio Vargas, 53 — Fone: 2202

Dr. Waldemar Ferreira
Ginecologia
Av. Amador, 178 — 2.º andar — Sala 210 — 2.ª, 3.ª e 4.ª das 15 às 18 horas

IMPRESA POPULAR
Diretor: PEDRO MOTA LIND
Vice-diretor: ADMINISTRADOR
Rua Custódia Lacerda, 25, Sub. 510 — 23 — PETROPOLIS

POB INTERMEDIÁRIO DE EMPREGO POPULAR, GRAVOS DE DESPORTISTAS BRASILEIROS, RESEALANDO-LHES EMPREGO E PAO DO EXOTICO AND.

Emil Zatopek
Emil Zatopek

A chegada de Emil Zatopek ao Brasil foi uma sensação. Acima o fac-símile da saudação de Ano Novo do campeão olímpico e mundial aos desportistas brasileiros

FRENTE A FRENTE BOTAFOGO E FLUMINENSE

UM COTIVO EQUILBRADO AMANHÃ À TARDE NO MARACANÃ



Castilho, que estará em ação amanhã contra o Botafogo

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consórcio garantido à Rua São Lourenço, 119. — Sala inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

Pensão do Papai

A melhor pensão de Coquebana. Associação e respeito.
Rua Ronaldo de Carvalho, 74

Fluminense e Botafogo disputarão amanhã à tarde no Maracanã mais um clássico vovô, pelo campeonato carioca. Sempre esses dois grandes quadros nos deram a apreciar quando disputam um prêmio entre si um futebol vistoso, limpo e técnico, e por isso o jogo está sendo aguardado com ansiedade.

A forma física e técnica das duas equipes são as melhores possíveis, a vontade de triunfar é grande entre os jogadores, e a importância e a responsabilidade do prêmio mais ainda vem ao encontro de nosso prognóstico.

O FLUMINENSE

O esquadrão de Zézé Moreira até nos derradeiros jogos do retorno quando ostentava a 1.ª colocação na tabela de pontos perdidos, era considerado por todos como o campeão do certame. Porém, o Flamengo barrou-lhe o caminho, mas não as pretensões, pois ainda restam muitas partidas e os tricolores esperam a reabilitação quando então continuarão a gloriosa trajetória interrompida.

Já no final do campeonato a sorte abandonou um pouco o conze das Laranjeiras, as contusões sofridas por componentes da equipe vieram afetar sobretudo a estrutura do mesmo. Zézé Moreira, no entanto, encara com serenidade os «cazadores» e «fleumáticos» comanda seus pupilos para a reviravolta sensacional. Estão conscientes os tricolores da batalha árdua

de amanhã, e tudo tarão para não perderem mais.

O BOTAFOGO

Os botafoaguenses, também, com dois pontos perdidos, ainda não conseguiram um triunfo neste terceiro turno. Duas partidas disputadas, dois empates. Os alvinegros tiveram meio caminho barrado à conquista do certame rubro-derrota que lhes infligia o Vasco. Até em Rio vinham se apresentando com uma desenvoltura uma coesão, que da boca de seus próprios jogadores ouvia-se a frase: «Estamos com planta de campeão, o quadro está tão bom como aquele que ganhou o título de 48...» De fato o «Glorioso» com uma equipe bem norteada pelos truques e malícias de seu grande preparador, além do vigor e a exuberância técnica de alguns titulares estava «comendo» a bola, praticando um futebol de primeira.

A entrada no terceiro turno não foi das mais auspiciosas, pois os de General Severiano esperam com otimismo a volta aos bons dias, e conscientes que estão dos dois pontos que lhe poderão fazer muita falta, darão tudo, sem dúvida,

para o triunfo que se torna indispensável. Teremos, sem sombra de descrença, um grande clássico, uma grande peleja.

O Maracanã será palco, hoje à tarde, de um clássico emocionante. Vasco e América, tradicionais adversários, bater-se-ão pelo campeonato da cidade.

Inicia-se o Ano Novo com o «clássico da paz», um jogo dos mais promissores e que agoura um ano de bom futebol para o esporte carioca.

A batalha deverá agradar cem por cento aos espectadores. Tanto americanos como vascaínos estão em condições de nos apresentar uma boa pugna. O maior estádio do mundo deverá estar regurgitante de público que incentivará com calorosos aplausos os craques cruzmaltinos e rubros.

O time de Oto Glória aparece com altos e baixos. Na verdade, o América é um quadro em formação, e os reversos sofridos não podem ser considerados de uma equipe falida, e apesar de tudo, mesmo nas derrotas, os americanos têm se mostrado dignos lutadores e com melhor sorte poderiam chegar bem no triunfo, haja vista as últimas atuações do «conze» de Campos Sales, que apresenta melhor volume de jogo que seus adversários e, no final, perde a partida pela falta de «chances».

Oto Glória, o preparador americano, vem lutando contra sérios obstáculos para a formação de um conjunto homogêneo e pouco a pouco vai conseguindo o seu intento, fruto de um trabalho insano, embora ainda fale muito para uma melhor harmonia do time rubro.

Mas, o que realmente existe nas veias dos craques de Campos Sales é a fibra, o sangue, a vontade inimitável de vencer, e isso talvez baste para o Vasco encontrar um competidor à altura e que poderá triunfar com categoria.

O VASCO

É um sério candidato à disputa da melhor-ue-três com o Flamengo, a fim de se conhecer o campeão da cidade. A equipe de Flavio logo no começo do campeonato apontada coisa competente vencedora coisa competente por o cetro de 53. Mas, após os primeiros prêmios, via-se que o Vasco tinha perdido aquela harmonia tradicional; muitos de seus jogadores veteranos estavam no «prego», e tornava-se necessário sangue novo.

LOTARIA FEDERAL 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

1953 FOI UM ANO DE CARESTIA E DE FOME

Poucos minutos eram passados do Ano Novo de 1953 e já o carioca recebia a notícia do primeiro aumento de preços: o cigarro estava mais caro. Reunião extraordinária no último dia do ano de 1952, a COFAP autorizou a cobrança do aumento (30 por cento) a partir da zero hora de 1 de janeiro. Segundo o registro da IMPRENSA POPULAR os conselheiros da carestia, sob a batuta do então presidente Benjamin Cabello, votaram unânimes o aumento, sem sequer se importar com os balancetes das indústrias de fumo que acusavam em 1952 lucros superiores a 139,9 milhões de cruzeiros. O aumento dos preços dos cigarros que inaugurou o ano de 1953 elevou para 400 milhões os lucros do truste americano que opera no Brasil sob a máscara de Cia. Souza Cruz.

Um Calendário Macabro

Contudo não foram apenas os cigarros que logo em janeiro subiram de preço. No dia 2 do primei-

ro mês do ano os jornais noticiavam outro assalto: o aumento do cimento, cujos sacos passaram de 44 para 70 cruzeiros. Logo após (dia 3) o Ministério da Viação autorizava a COFAP se-

DOZE MESES DE AUMENTOS DE PREÇOS — UM CALENDÁRIO MACABRO — TUDO SUBIU, NUM RITMO INCRÍVEL — GOVERNO DE GÉTIÓLIO: FOME PARA O POVO, MILHÕES PARA A QUADRILHA DA COFAP — CONTUDO O POVO LUTOU BRAVAMENTE CONTRA O GOVERNO DE TUBARÕES E NEGOCISTAS ☆ Reportagem de IB TEIXEIRA

mentava a elevação das tarifas da «Ferro Carril Corcovado» enquanto ao dia seguinte o feijão e a batata subiam. Em junho a elevação de 20 e 50 cruzeiros respectivamente no mercado grosso e no atacado. Dia 15 de janeiro coube ao tecido registrar novo aumento. Graças à negociação do algodão em que se envolveram membros da camarilha de Vargas, o Banco do Brasil e a «Anderson Clayton» os tecidos tinham seus preços «remarcados» em mais de 20%. Janeiro terminou com o aumento do alho. Mais 10 cruzeiros por quilo. Todavia, antes que o mês terminasse, a carestia fazia vítimas: na Central de Brasil o jovem trabalhador Cícero Casimiro tombou morto no dia 18 de janeiro. Fome, a «causa-morta».

O Carnaval da Carestia

Fevereiro chegou e com ele a carestia. No princípio de sua primeira semana (dia 4) decidiu a COFAP aumentar o café de 32 para 40 cruzeiros por quilo. Logo após o produto torrado e empacotado a 34 cruzeiros por quilo. Dias após a batata registrou outro aumento e a seguir vinham os refrigerantes com um novo tabelamento: Coca-Cola, ou melhor, com novos aumentos. As verduras, os ovos, os tomates, e as passagens aéreas (90% a mais) ocuparam o resto do período, cabendo aos produtos carnavalescos encerrar fevereiro com um espetacular aumento de preços.

Em março o ritmo ascensionista da carestia prosseguiu. O bacalhau de início foi aumentado para 40 cruzeiros, cabendo à farinha de mesa, à batata, à carne seca, etc. completarem o mês. Em março ainda o corte de cabelo foi elevado em 5 cruzeiros por cabeça enquanto a COFAP enquanto a própria cachaca não era esquecida pelos tubarões que a elevaram em 8 cruzeiros por litro.

Por sua vez abril não modificou o triste panorama dos altos preços. Vieram as elevações das tarifas de lotações circulares (de um para 2 cruzeiros), um novo aumento das tarifas de táxi e do pão que teve seus preços liberados pela COFAP. Enquanto isso se passava no Brasil, e em grau semelhante ou menor nos demais países capitalistas em Moscou o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética e o Conselho de Ministros da URSS assinavam um decreto determinando uma redução de preços de 10 a 50% de todas as utilidades consumidas pelo povo, a 6ª depois da 2ª guerra mundial. No mundo capitalista a notícia estourou como uma bomba. Aqui e lá, como as coisas são diversas!

Mais 20 Centavos no Leite

Mais trouxe como os meses anteriores novos aumentos de preços. Entre todos, porém, o mais revoltante foi o do leite. A pretexto do início do período da «centro-safra», a COFAP deu aos tubarões mais 20 centavos por

litro. Depois veio o aumento do pão para Rio e São Paulo, terminando o mês com a elevação da batata de 4 para 6 cruzeiros. Em junho coube ao palito (1) inaugurar a fila da carestia. Dias após surgiram os aumentos da carne e os da cerveja. De Cr\$ 1,30 o chopp passou para Cr\$ 2,50. Julho ocupou um lugar destacado no quadro da carestia. Nesse mês a COFAP aprovou um chorrilho de aumentos de tarifas de empresas de energia elétrica, culminando com a concessão de uma elevação de 24 por cento sobre as tarifas ferroviárias da E. F. Paulista, que transporta uma grande parte de gêneros alimentícios que se destinam ao Distrito Federal. Os jornais registraram ademais uma elevação de 30 por cento sobre os calçados, enquanto da mesma forma noticiavam a concessão de um aumento para os hotéis e estabelecimentos similares. Aumentos, como sempre de autoria da COFAP. Agosto trouxe, de início, uma alta espetacular dos preços do material odontológico. Graças à CEXIM o



CEL. HELIO BRAGA

aumento se elevou em proporções superiores a 100 por cento. Vieram ainda os aumentos da cebola e do alho.

O Mês da Light (Setembro)

Setembro foi sem dúvida o mês da Light. Com o apoio decidido de Vargas o triste império-carioca obteve uma vitória incrível: a Light. A elevação dos preços da Light (29%) e do gás (7,9%) deram início à jornada dos assaltos. Logo após a Câmara Municipal aprovou a mensagem do Prefeito de Vargas que concedia um aumento de 30 por cento para as tarifas telefônicas. Dia 14 coube às passagens dos bondes, o registro principal. Mediante o suborno da maioria dos vereadores e a conivência da COFAP, a Light obteve mais 20 e 40 centavos sobre os preços anteriores. Além das tarifas da Light, a COFAP em setembro aumentou os preços do cafézinho (20 centavos), o ferro para construções (50%), a gasolina (Cr\$ 0,75 por litro) e o álcool (50 centavos!).

Mais Assaltos

Outubro, novembro e dezembro. A carestia é aceleradamente crescente. Em outubro a COFAP inaugurou o trimestre com o aumento da carne. Logo após a man-

teiga. Depois as refeições do S.A.P.S. Por fim o material odontológico foi novamente aumentado. Em novembro a

COFAP elevou os preços da flores, com um novo tabelamento. O café torrado tornou a subir de preço. Mais

de cruzeiros por quilo. A batata vai a 10 cruzeiros, segundo-se o bacalhau, a água mineral, as laranjas, abacaxis, leite enlatado, sabão, carne, batata, ovos e finalmente o material frigorífico. Dezembro encerra o trágico ano da carestia. Cresce a batata, a batata, sobe a batata, logo nos primeiros dias de

de Natal, o café em pó (mais 2 cruzeiros), a gordura de côco, o alarques, e outros muitos gêneros. Para encerrar com chave de ouro o ano da carestia o Conselho Nacional de Petróleo anuncia: a gasolina vai subir 50 centavos por litro, logo nos primeiros dias de

Em Marcha Para os 20 Milhões!

SEGUNDO OS CALCULOS MAIS MODESTOS:

Cinco Mil Pessoas Comparecerão à Festa do Dia 3

A festa de encerramento da nossa gloriosa Campanha dos 20 Milhões adquire dia 3 a dia mais popularidade. Os cálculos mais modestos dos ativistas são para um comparecimento de pelo menos 5.000 pessoas. Acha-se, entretanto, que será ainda maior.

OS CONVITES DISPUTADOS PELO POVO

Os comandos do «Perna de Pau» levam para a rua os convites da Festa da Granja das Garças. Estes convites são disputados pelo povo.

QUEM QUER BARRACAS?

Os clubes que desejarem colocar barracas no churrasco do dia 3, devem vir combinar na Secretaria da Campanha. Não pagará nada.

GRANDIOSO CHURRASCO

Encerrando a vitoriosa campanha de ajuda à IMPRENSA POPULAR, a festa de encerramento da campanha de ajuda à imprensa popular, realizada-se depois de amanhã, domingo, dia 3, na Travessa Talita, Ponte Paraguaçu, um grandioso churrasco promovido pelos ajudantes da IMPRENSA POPULAR em Niterói e São Gonçalo. Haverá «shows», brincadeiras de campo, barracas de sorte, folia de Reis, um monumental baile carnavalesco, além de outras atrações.

O PRÊMIO DO CHURRASCO

Os cartões do churrasco são numerados. Cada número dará direito ao seu portador de concorrer a um sorteio de prêmio valioso. A equipe da cozinha afirma que o churrasco do dia 3 será ainda melhor do que o excelente churrasco que foi servido na última festa.

barracas que se esmeram por apresentar-se cada qual mais vistosa do que a outra, fazendo, assim, boa propaganda dos clubes ou comissões que as organizam. Para o baile é ótima e não será interrompida pelas ou tras programações, porque haverá mais de um microfone.

PERSONALIDADES PRESENTES

As personalidades componentes da Comissão Central da Campanha comparecerão, e o público será saudado pelo escritor Jorge Amado. Virão, também, as rainhas dos Estados e numerosas outras personalidades.

QUADRO DE HONRA

Os Clubes Jaime Calado e Sete de Outubro, que já cobriram suas novas cotas.

De Dentro do Cárcere Saudam a Imprensa do Povo

DOS MARUJOS e fuzileiros navais presos pela tirania de Vargas por não se curvarem à política de tração nacional do governo, recebemos a seguinte mensagem:

«Pela passagem do ano novo, saudamos a IMPRENSA POPULAR de nossa terra pelas grandes vitórias obtidas na defesa da Paz, das liberdades democráticas e pela libertação nacional. A imprensa da verdade e da paz, trincheira de nosso povo em suas lutas, entra neste ano de 1954 mais poderosa do que nunca, caminhando aceleradamente para se colocar à altura das necessidades da total nação — jornal diário com muitos milhares de exemplares e, num futuro próximo, de milhões.

A vitoriosa campanha dos 20 milhões de cruzeiros vem provar o conceito que goza no seio do povo, considerada como parte integrante de sua vida, da qual não pode prescindir, como seu veículo orientador na gloriosa luta pela emancipação nacional que ora se trava. Que 1954 seja o ano de grande vitória de nosso povo, de sua IMPRENSA POPULAR, da Paz, das liberdades democráticas, da Independência nacional e o que desejamos marinheiros e fuzileiros presos.

Viva a Convenção Pela Emancipação Nacional!

Viva a gloriosa IMPRENSA POPULAR!

QUADRO DAS ASSOCIAÇÕES ATÉ O DIA 31-12-53

ASSOCIAÇÃO	Quota	Cota Arrecada	%
GRUPO "A"			
22 DE MAIO	250.000,00	275.365,00	89,3
ANITA LEOCÁDIA	250.000,00	252.610,00	101,3
ANDRÉ HERCÓLIA	250.000,00	251.000,00	100,3
PAYLON	250.000,00	168.231,00	67,3
INCOGNITUM	150.000,00	153.893,00	102,6
PROGRESSO	110.000,00	141.755,00	128,9
L. RESENDE	120.000,00	99.285,00	82,7
CUBIE	120.000,00	100.785,00	83,9
GABRIELDI	120.000,00	121.750,00	101,5
VITÓRIA	165.000,00	100.000,00	60,6
GRUPO "B"			
OSVALDO CRUZ	100.000,00	76.150,00	76,1
MERCURIO	80.000,00	85.171,00	106,5
OTHELIO REIS	80.000,00	81.315,00	101,6
PALMARES	80.000,00	88.070,00	110,1
DEVEZA	25.000,00	82.820,00	331,3
ESPERANÇA	20.000,00	71.200,00	356,0
BERTHELOT	18.000,00	63.365,00	352,0
GRUPO "C"			
UNIDADE	65.000,00	60.767,00	93,5
VOZ	60.000,00	47.258,00	78,8
PROBLEMAS	60.000,00	31.485,00	52,4
F. CAMARÓ	50.000,00	6.921,00	13,8
F. ALVES	50.000,00	29.432,00	58,9
G. LACERDA	30.000,00	31.141,00	103,8
CHOPIN	20.000,00	12.290,00	61,5
CIPRIANO BARATA	20.000,00	12.576,00	62,9
HENRIQUE DIAS	20.000,00	1.750,00	8,8
GRACILIANO RAMOS	15.000,00	7.400,00	49,3

A RAINHA DE SÃO PAULO

S. PAULO, 31 (Pelo telefone) — Marlene Minello acaba de ser eleita rainha da Imprensa Popular em São Paulo, com um total de 321.150 votos. Marlene seguirá sábado para o Rio, acompanhada de todas as princesas, a fim de participar do Churrasco da Granja das Garças, comemorativo da vitória da campanha dos 20 milhões.

O RESULTADO DOS CLUBES

Será publicado no próximo domingo, dia 3, um quadro dos clubes. Quantos clubes irão homenagear, com a cobertura da cotá, o aniversário do Cavaleiro da Esperança?

PRÊMIO-SURPRESA

O prêmio surpresa, ganho pelo Clube Nina Arueta por ter coberto em primeiro lugar a sua nova cotá, vai ser-lhe entregue na festa da Granja das Garças.

SAUDAÇÃO AOS ATIVISTAS

A Comissão Central da Campanha dos 20 Milhões, sauda todos os ativistas da Campanha, aos clubes e as associações e ao povo, congratulando-se com eles pelos êxitos obtidos no ano de 1953 e augurando-lhes a cobertura total da cotá, até o dia 3 de Janeiro de 1954, como uma homenagem carinhosa ao aniversário do Cavaleiro da Esperança.

Ass. — A Comissão Central



Aspecto da última apuração do concurso ao título de Rainha da Imprensa Popular no Distrito F. Local quando sagrou-se a rainha Uíara, a candidata dos comandos

UIARA DOS SANTOS — A RAINHA DA IMPRENSA POPULAR NO D.F.

Foi a seguinte a classificação geral das concorrentes.		
Lugar	Nome	Votos
1ª	Uíara dos Santos	180.842
2ª	Maria Lúcia Nunes	84.388
3ª	Lea da Cunha Quaresma	77.074
4ª	Madalena Rosa	38.732
5ª	Genezi da Graça	36.901
6ª	Ernestina Cerqueira Campos	35.304
7ª	Alacir Gomes da Silva	25.468
8ª	Ivanilda Calahre Leite	22.193
9ª	Teresinha de Jesus	15.909
10ª	Dorinda	13.015
11ª	Norma Lopes	10.372
12ª	Maria Vilani	8.960
13ª	Elliana Alves	7.681
14ª	Lindaiva Barros da Silva	4.466
15ª	Irene dos Anjos	2.837
16ª	Libba Buzak	3.710
17ª	Jandira Vieira da Silva	2.941
18ª	Dorli Ramada de Souza	2.524
19ª	Maria José Machado	2.224
20ª	Judith Augusta de Lima	1.870
21ª	Glória Silva	1.692
22ª	Lea Távora de Oliveira	1.376
23ª	Jupira Machado	1.374
24ª	Altamira Cerveira Seppel	1.166
25ª	Sebastiana	1.036
26ª	Palma	1.012
27ª	Lea Esteves Santana	920
28ª	Maria do Socorro	626
29ª	Raimunda Mileno	28

Aconteceu na CIDADE

Estranha Agressão a um Magistrado

Esta semana verificaram-se dois casos de agressão a representantes da magistratura. O primeiro ocorreu segunda-feira. A vítima, o Ministro Elmano Cruz, foi estupidamente espancado pelos proprietários de uma casa comercial do centro da cidade. Ontem, o juiz Cristóvão Brainer sofreu estranha agressão. O juiz Brainer viajava calmamente num bonde da linha «Panama», quando, de repente, recebeu um impacto no rosto com uma raiz de mandioca atirada por um desconhecido. O incidente com o magistrado, que é titular da 1ª Vara de Família, de 54 anos de idade, casado, residente à Rua Machado de Assis, 75, apartamento, 602, está ainda bem esclarecido, pois o autor da façanha, isto é, o desconhecido que atirou na sua face a raiz de mandioca, não foi até agora descoberto.

No entanto, o juiz Brainer foi informado pelos menores Ivan Lopes Maciel e Roberto Manuel Tavares de que o autor da agressão, um homem de cor parda, baixo e esportado, ao notar a presença da magistratura no bonde, apunhou a raiz no chão, saltou ao estrão e atirou-a no rosto do juiz. O juiz Brainer sofreu forte contusão, se apunhou nasal, sendo medicado no Hospital do Pronto Socorro, depois do que se retirou para sua residência.

COLHIDO PELA CAMIONETE

Quando tentava atravessar a ponte dos Marinheiros, Jerônimo de Oliveira, casado, de 60 anos de idade, cobrador da Light, residente à rua São Francisco Xavier, foi colhido por uma

fúria. Anterior teve morte instantânea, sendo seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

IMPRESADO PELO POSTE

O funcionário municipal Valentin João da Silva, casado, de 46 anos de idade, residente à Rua Jurumirim, 406, na Penha, viajava num ônibus superlotado, que faz a linha «Lapa-Faria», da Viação Central. O funcionário viajava quase do lado de fora do veículo, apenas com um dos pés no primeiro degrau da escadilha de entrada. Na estrada de Brás de Pina, o coletivo passou muito perto a um poste, impressionando Valentin, que, ao continuar, caiu ao solo. Em consequência, sofreu fratura da clavícula e do braço esquerdo. Foi a vítima transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde se encontra internado para tratamento.

CAIU DO BONDE

Quando viajava como pingente em bonde de li-

nha ignorada, o menor Jaci Marcelino Franco, de 10 anos de idade, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, em frente ao nº 500 da rua Conde de Bonfim. A vítima sofreu traumatismo encefálico do crânio, sendo internado para tratamento no Hospital do Pronto Socorro.

ATROPELADO PELO CAMINHÃO

Quando transitava pela Rua Santa Luzia, Aquilino Francisco Porto, de 27 anos de idade, solteiro, residente à Rua Borman, 35, em Niterói, foi atropelado por um auto-caminhão de chapa 68-208, em frente à Santa Casa. A vítima sofreu, em consequência, contusões generalizadas, sendo medicado no Hospital do Pronto Socorro.

MORREU NO H.P.S.

O taifeiro Lauro Alves, de 51 anos de idade, de residência ignorada, na madrugada de ontem, tendo seus pulmões agravados, faleceu no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontrava internado em estado grave com fratura do crânio. A vítima, no dia 27 último, fora colhida por um auto não identificado, na Avenida Presidente Vargas, nas proximidades da Praça da República. O corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.